UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

CENTRO DE ARTES E LETRAS

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

GRADUAÇÃO EM LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURA

Disciplina: **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO III**
2011 – 1o semestre

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO III

PREPARAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO

Para a preparação do campo de estágio, você deverá tomar as seguintes providências:

a) Compre, em livrarias, uma pasta classificadora, onde você colocará todo o seu material de estágio no decorrer do semestre.

A primeira folha da pasta deverá conter seus dados de identificação. Para isso, você elaborará uma folha de rosto com os dados principais: nome da universidade, nome do curso, nome da disciplina, título "Pasta de Estágio Supervisionado no Ensino Médio I", seu nome, nome de sua cidade, ano. Apresentamos um modelo no Manual de Estágio que será disponibilizado em breve.
É importante que essa pasta fique sempre com você, pois nela serão anexados os documentos relativos a seu semestre. Cuide dela e de sua apresentação, pois futuramente servirá de base para a elaboração do Relatório Final.

b) Escolha uma escola de ensino médio para você realizar o Estágio Supervisionado no Ensino Médio I.
Lembre-se de que essa escola deverá ser, preferencialmente, uma escola de ensino regular, que ofereça turmas de 1ª. a 3ª. séries do ensino médio. Ela pode se localizar tanto na zona urbana quanto na zona rural; o importante é que funcione na modalidade presencial, pois é requisito básico que o estágio seja feito in loco (Parecer CNE/CP 28/2001).

IMPORTANTE

Procure uma escola de ensino médio em sua localidade e já considere a possibilidade de realizar ali mesmo o seu estágio supervisionado em literatura no próximo semestre.
Algumas escolas têm as duas disciplinas (língua portuguesa e literatura brasileira) como componentes curriculares separados; outras, ao contrário, consideram-nas como um só componente curricular.
Agora você realizará seu estágio somente em língua portuguesa, independentemente da configuração curricular da escola.

Os passos seguintes são:

c) Converse com a equipe diretiva e supervisora, a fim de solicitar permissão para realizar o estágio em uma turma dessa escola.

Aproveite a oportunidade para explicar que sua intervenção como estagiário cumprirá duas etapas bem definidas: a da observação e a da regência de classe.
Se o seu pedido não for aceito, procure outra escola que apresente os requisitos apresentados no item "b".

Orientações para a 2ª fase

Após receber sua carta de apresentação, siga os passos a seguir:

1 - Apresente para a equipe diretiva a Carta de Apresentação de Estagiário.

2 - Uma vez aceito o seu pedido por parte da equipe diretiva e supervisora, solicite a assinatura do diretor em duas vias da Carta de Autorização para Realização do Estágio Supervisionado no Ensino Médio I (DOC.1), *a qual deverá indicar a turma para a qual você foi designado*.

3 - Retorne ao seu polo e leve as duas vias da Carta de Autorização de Estagiário assinadas pelo diretor da escola.

Uma via ficará com o seu tutor presencial; a outra, você anexará a sua Pasta de Estágio Supervisionado no Ensino Médio I.

4 - Preencha duas vias da Ficha de Identificação do Estagiário (DOC. 2) e entregue uma ao tutor presencial.

Anexe a outra via a sua Pasta de Estágio Supervisionado no Ensino Médio I.

Em seguida, realize a atividade 4 para, posteriormente, iniciar o período de observação (atividade 5).

Atividade 4

A Atividade 4 consiste em uma entrevista que você fará com o professor regente da turma. Pergunte a ele sobre as características dos alunos, sobre o aproveitamento e a participação da turma nas aulas de língua portuguesa, as atividades que ele costuma realizar com os alunos, os conteúdos que estão sendo trabalhados e as formas de avaliação utilizadas por ele. Essa entrevista corresponde ao Documento 3 (DOC.3), que está no Manual de Estágio Supervisionado no Ensino Médio I.

Não se esqueça de combinar com o professor da turma os conteúdos que ele deseja que você desenvolva e as datas de início e de término de seu estágio de regência na turma.

Também combine com o professor regente datas em que você poderá realizar a observação da turma. Informe ao seu tutor presencial as datas combinadas.

Atividade 5

A Atividade 5 corresponde ao período em que você visitará a turma já designada pelo(a) diretor(a) e pelo(a) supervisor(a). Este é o momento da OBSERVAÇÃO direta em sala de aula. Para esta atividade você terá em mãos o Documento 4 (DOC.4), a Ficha de Observação de Aula, que será preenchida durante as aulas.

Você precisará observar 05 horas de aula na turma. Caso os alunos tenham 2 horas de aula seguidas, você preencherá uma ficha e contará 2 horas de aula.

RELEMBRANDO:

Relembramos a você, assim como o fizemos no Estágio II:

Nesta etapa, você é um OBSERVADOR.

Você NÃO poderá interferir no trabalho do professor nem substituí-lo para tal.

Também não serão permitidas observações de aulas com horário reduzido. As aulas que você, estagiário, observará deverão ter a duração normal prevista no Projeto Político-Pedagógico da escola.

Terminado o período de observação, faça sua Avaliação diagnóstica: redija um texto dissertativo de, no máximo, uma página, expondo o perfil da turma que você observou. Isso o ajudará a realizar a Atividade 6.

Anexe esse texto a sua Pasta de Estágio.

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

CENTRO DE ARTES E LETRAS

CURSO DE GRADUAÇÃO

EM LETRAS – PORTUGUÊS E LITERATURAS A DISTÂNCIA

MANUAL DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO I

7º semestre

Presidente da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Ministério da Educação
Ministro do Estado da Educação Fernando Haddad

Universidade Federal de Santa Maria
Reitor Felipe Martins Müller
Vice-Reitor Dalvan José Reinert
Chefe de Gabinete do Reitor Maria Alcione Munhoz
Pró-Reitor de Administração André Luis Kieling Ries
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis José Francisco Silva Dias
Pró-Reitor de Extensão João Rodolpho Amaral Flôres
Pró-Reitor de Graduação Orlando Fonseca
Pró-Reitor de Planejamento Charles Jacques Prade
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa Helio Leães Hey
Pró-Reitor de Recursos Humanos Vania de Fátima Barros Estivalete
Diretor do CPD Fernando Bordin da Rocha

Coordenação de Educação a Distância
Coordenador CEAD Fabio da Purificação de Bastos
Coordenador UAB Paulo Alberto Lovatto
Coordenador de Pólos Roberto Cassol

Centro de Artes e Letras
Diretor do Centro de Artes e Letras Pedro Brum Santos
Coordenadora do Curso de Graduação Letras/Português Ceres Helena Ziegler Bevilaqua

Elaboração do Conteúdo
Professora pesquisadora/conteudista Sara Regina Scotta Cabral

Equipe Multidisciplinar de Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas à Educação

Coordenadora/Professora-pesquisadora UAB	Elena Maria Mallmann
Técnicos em Assuntos Educacionais	Alcir Luciany Lopes Martins
	Débora Marshall
	Elieser Xisto da Silva Schmitz
	Francisco Mateus Conceição
	Giséli Duarte Bastos
	Lívia de Castro Côrtes
	Valquíria de Moraes Pereira
Técnico em Programação Gráfica	Marcelo Kunde
Técnico em Informática	Rodrigo Exterckötter Tjäder

Produção de Recursos Educacionais

Coordenador/Professor-pesquisador UAB	Luiz Caldeira Brant de Tolentino Neto
Designer Gráfico	Evandro Bertol
Estagiário de Ilustração	Carlo Pozzobon de Moraes

Atividades a Distância

Coordenadora/Professora-pesquisadora UAB	Ilse Abegg
Professora-pesquisadora UAB	Daniele da Rocha Schneider

Tecnologia Educacional

Coordenadores/Professores-pesquisadores UAB	Andre Zanki Cordenonsi
	Giliane Bernardi
Professores Pesquisadores	Bruno Augusti Mozzaquatro
	Edgardo Gustavo Férnandez
	Marco Antonio Copetti
	Ricardo Tombesi Macedo
	Rosiclei Aparecida Cavichioli Lauermann
	Tarcila Gesteira da Silva
Suporte	Álvaro Augustin
	Leandro Cargnelutti

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 5
1. Orientações gerais ... 6
2. Documentação – Modelos ... 6
FOLHA DE ROSTO DA PASTA DE ESTÁGIO ... 7
DOC 1 – CARTA DE AUTORIZAÇÃO PARA ESTÁGIO NO ENSINO MÉDIO I ... 8
DOC 2 – FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ESTAGIÁRIO ... 9
DOC 3 – FICHA DE ENTREVISTA COM O PROFESSOR REGENTE ... 10
DOC 4 – FICHA DE OBSERVAÇÃO DE AULA ... 11
DOC 5 – PLANO DE ENSINO ... 12
DOC 6 – PLANO DE AULA ... 14
DOC 7 – FICHA DE AVALIAÇÃO DISCENTE ... 15
DOC 8 – FICHA DE COMPARECIMENTO DO ESTAGIÁRIO ÀS ATIVIDADES ESCOLARES ... 16
DOC 9 – FICHA DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ESTAGIÁRIO NO ENSINO MÉDIO I ... 17
DOC 10 – FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO I ... 20
3. Relatório de Estágio ... 22
3.1 Formatação de trabalhos ... 22
3.2 Citações ... 22
3.3 Sequência da documentação ... 22

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 24
Elaboração de conteúdo ... 25

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação a Distância, Licenciatura Plena, em Letras - Português e Literaturas prevê que o Estágio Supervisionado no Ensino Médio I seja realizado no sétimo semestre e tenha a duração de 105 horas. Este componente curricular tem como objetivo "planejar, executar e avaliar atividades referentes ao ensino da língua portuguesa e avaliar atividades referentes ao ensino da língua portuguesa no ensino médio, demonstrando habilidades e atitudes adequadas a uma prática docente eficaz." (PPP, 2007, p. 101).

O Estágio no Ensino Médio I constitui a docência em língua portuguesa nos anos finais da educação básica e a elaboração e defesa de relatório, o qual deve conter o desenvolvimento dos tópicos previstos no Projeto, as atividades realizadas pelo estagiário e uma avaliação que abranja tanto a docência como as demais atividades desenvolvidas no semestre.

Você, acadêmico, está iniciando seu **terceiro estágio** na modalidade de ensino a distância. Como já teve contato com escolas nos semestres anteriores, não será necessário que você faça uma sondagem ampla do campo de estágio. Este Manual do Estagiário ajudará você a documentar todas as suas atividades e também servirá de subsídio para a elaboração do relatório final.

Este manual contém, em anexo, modelos de todas as fichas de que você precisará no decorrer do estágio. Em acréscimo, apresenta orientações para a elaboração de seu Relatório Final.

Nossa preocupação em elaborar este documento justifica-se porque estamos distantes geograficamente de você. Tentaremos suprir nossa falta através de documentos orientadores e também de comentários, avisos, mensagens a serem postadas no ambiente virtual do curso. Você conta também com a assistência do coordenador do polo, dos tutores presenciais, dos tutores a distância e do professor orientador, lotado na sede.

Desejamos a você um bom trabalho!

Equipe de Estágio Supervisionado no Ensino Médio I

1. ORIENTAÇÕES GERAIS

Este Manual contém todas as fichas que você deverá preencher no decorrer de seu estágio. Lembre-se: o material utilizado deverá ser anexado à sua Pasta de Estágio Supervisionado no Ensino Médio I.

É importante também que você apresente digitado o seu material. Utilize fonte Arial 12. Não aceitaremos o Relatório de Estágio com observações a lápis ou a caneta, exceto as assinaturas do pessoal docente e técnico-administrativo da escola e os comprovantes de alunos.

A seguir, apresentamos os modelos dos documentos que constarão em sua **Pasta de Estágio Supervisionado no Ensino Médio I** e, posteriormente, em seu **Relatório de Estágio Supervisionado no Ensino Médio I**.

2. DOCUMENTAÇÃO – MODELOS

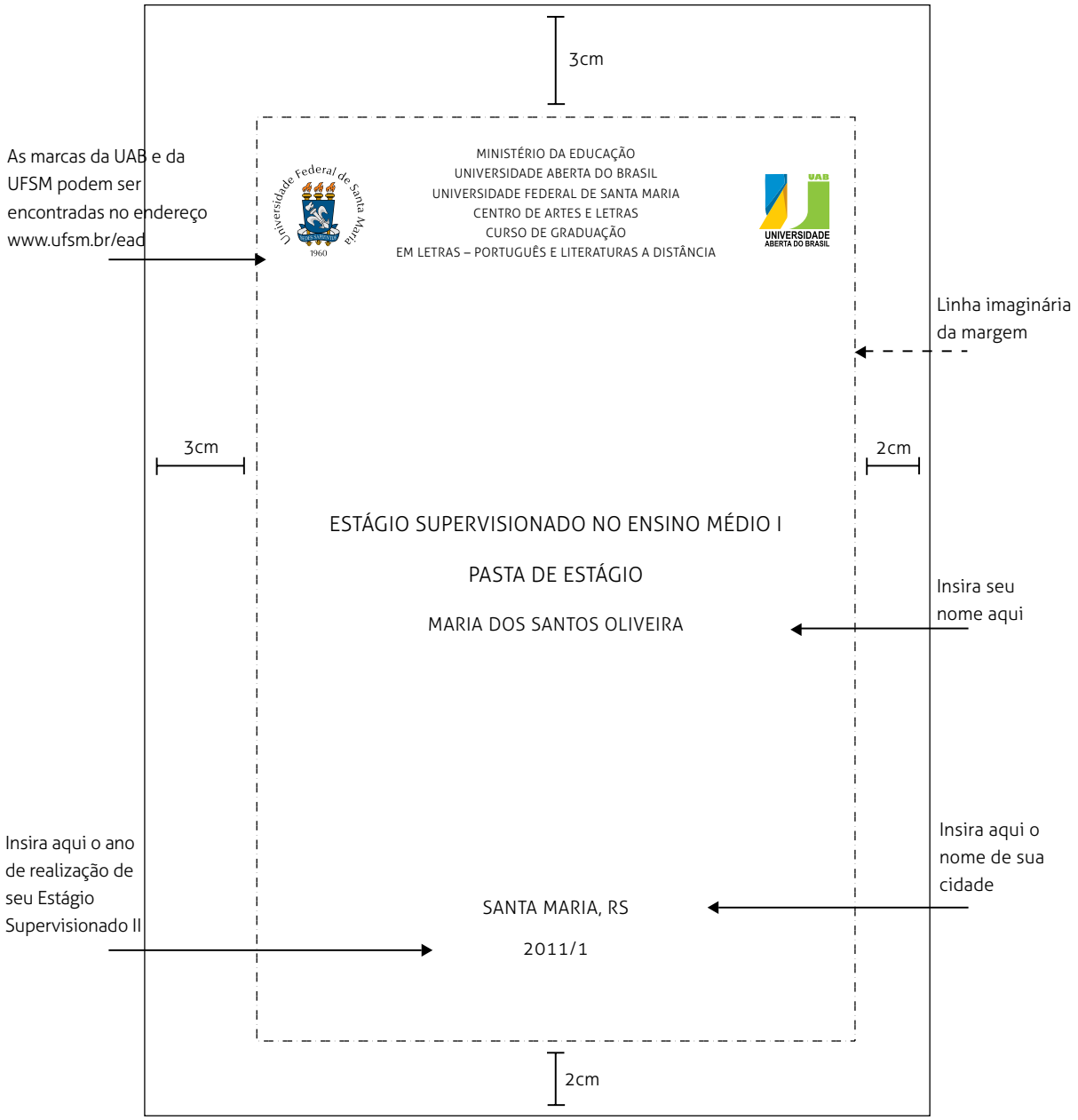
Os modelos que você encontrará nas páginas seguintes são padronizados. Todos os acadêmicos que estão matriculados em Estágio Supervisionado no Ensino Médio I no sétimo semestre deverão utilizar a formatação aqui apresentada.

Os documentos, exceto a Folha de Rosto, estão numerados. Quando nos referirmos a eles, utilizaremos a numeração correspondente. Por exemplo, para indicar a Ficha de Observação de Aula, utilizaremos a abreviação "DOC.3 Ficha de Observação de Aula".

À medida que você for utilizando os modelos solicitados, coloque-os na sua **Pasta de Estágio**. Eles são as "provas" de que seu estágio foi realizado e, posteriormente, serão transferidos para o **Relatório de Estágio**.

Sugerimos que você imprima em seu computador o Manual de Estágio no Ensino Médio I. Isso facilitará a utilização dos documentos.

FOLHA DE ROSTO DA PASTA DE ESTÁGIO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE ARTES E LETRAS
CURSO DE GRADUAÇÃO
EM LETRAS – PORTUGUÊS E LITERATURAS A DISTÂNCIA

DOC 1 – CARTA DE AUTORIZAÇÃO PARA ESTÁGIO NO ENSINO MÉDIO I

Comunicamos à Universidade Federal de Santa Maria que o acadêmico _____ _____ , matrícula _____ , do Curso de Graduação a Distância, Licenciatura Plena em Letras Português e Literaturas, está autorizado a realizar as atividades propostas no Estágio Curricular no Ensino Médio I nesta instituição educacional, no período de _____/_____/_____ a _____/_____/_____ , na turma _____ do Ensino Médio, cumprindo a orientação da Universidade Federal de Santa Maria.

_____ , _____ de _____ de 201___.

Diretor da Escola
Assinatura e carimbo

Informações:
Nome da escola: _____
Endereço: _____
Nome do diretor: _____

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE ARTES E LETRAS
CURSO DE GRADUAÇÃO
EM LETRAS – PORTUGUÊS E LITERATURAS A DISTÂNCIA

DOC 2 – FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

Nome do estagiário: _____
Telefone (s) : _____
E-mail: _____
Polo: _____
Nome completo da escola em que realizará o Estágio no Ensino Médio I: _____
_____
Telefone(s) da escola: _____
Período em que realizará o Estágio no Ensino Médio I: _____

a. Observação
   Início: _____
   Fim: _____
b. Regência
   Início: _____
   Fim: _____

Turno em que realizará o Estágio no Ensino Médio I: _____
Nome do tutor presencial: _____
Telefone do tutor presencial: _____

_____ , _____ de _____ de 201___.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE ARTES E LETRAS
CURSO DE GRADUAÇÃO
EM LETRAS – PORTUGUÊS E LITERATURAS A DISTÂNCIA

DOC 3 – FICHA DE ENTREVISTA COM O PROFESSOR REGENTE

Turma: _____
Série: _____
Turno: _____
Componente curricular: _____
Escola: _____
Nome do professor regente: _____
Número de alunos: _____ do sexo masculino e _____ do sexo feminino.
Faixa etária dos alunos: _____

Questões:

1. Há quanto tempo o Sr. trabalha com esta turma nesta disciplina?
2. Como o Sr. caracteriza esta turma de alunos quanto à participação durante as explicações e realização dos exercícios?
3. Como o Sr. caracteriza esta turma quanto ao aproveitamento?
4. Os alunos têm o hábito de fazer as tarefas escolares marcadas para casa?
5. Que conteúdos estão sendo trabalhados no momento?
6. Os alunos têm aula de:
   - 6.1 escuta de textos orais? Exemplifique.
   - 6.2 leitura de textos escritos? Exemplifique.
   - 6.3 produção de textos orais? Exemplifique.
   - 6.4 produção de textos escritos? Exemplifique.
   - 6.5 análise linguística? Exemplifique.

7. Das opções acima, qual/quais os alunos preferem no trabalho em sala de aula?
8. Que metodologia o Sr. costuma utilizar em sala de aula?
9. Que recursos o Sr. utiliza em sala de aula para apresentar temas novos?
10. Como é feita a avaliação da turma?
11. Há alguma periodicidade para serem realizadas as avaliações?
12. Como o Sr. caracteriza a turma quanto à disciplina em sala de aula?
13. Que temas o Sr. deseja que o estagiário desenvolva durante o período de regência?

_____ , _____ de _____ de 201___.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE ARTES E LETRAS
CURSO DE GRADUAÇÃO
EM LETRAS – PORTUGUÊS E LITERATURAS A DISTÂNCIA

DOC 4 – FICHA DE OBSERVAÇÃO DE AULA

Data: _____
Turma: _____
Número de horas-aula: _____
Horário: de _____ a _____
Componente curricular: _____
Número de alunos presentes: _____
Tema desenvolvido na aula: _____

Responda às seguintes questões acerca do desenvolvimento da aula a que você assistiu:

1. A aula iniciou no horário marcado?
2. A aula aconteceu na sala de aula própria da turma ou em outro lugar?
3. Todos os alunos estavam presentes no início da aula?
4. Durante a aula, alguns alunos retardatários entraram na sala?
5. Isso perturbou o desenvolvimento da aula?
6. O professor fez a chamada no início aula ou a fez em outra ocasião?
7. O tema e os objetivos da aula foram apresentados com clareza aos alunos?
8. A aula iniciou com a apresentação de uma situação motivadora? Os alunos motivaram-se a aprender?
9. Houve USO por parte dos alunos no início da aula? De que forma isso aconteceu?
10. Houve, durante a aula, um período destinado à REFLEXÃO sobre o tema trabalhado? De que forma isso aconteceu?
11. A que prática de linguagem foi dada maior ênfase nas atividades da aula (escuta de textos orais, leitura de textos escritos, produção de textos orais, produção de textos escritos, análise linguística)?
12. Houve trabalhos em grupo?
13. Que outra metodologia foi utilizada em sala de aula?
14. Que recursos audiovisuais o professor utilizou durante a aula?
15. O professor marcou tarefas para os alunos realizarem em casa?
16. Você considera que a aula teve bom aproveitamento por parte dos alunos?

Observações adicionais:

_____
_____
_____

_____ , _____ de _____ de 201___.

Assinatura do estagiário

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE ARTES E LETRAS
CURSO DE GRADUAÇÃO
EM LETRAS – PORTUGUÊS E LITERATURAS A DISTÂNCIA

DOC 5 – PLANO DE ENSINO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO				
Escola:			Horário:	
Período:			Estagiário:	
Turma:			Turno:	
Componente curricular:			Número de aulas:	
Nº DA AULA	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	METODOLOGIA	MATERIAIS
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
AVALIAÇÃO				

BIBLIOGRAFIA

Observações:. _____
_____
_____
_____
_____
_____

_____ , _____ de _____ de 201___.

Assinatura do estagiário

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE ARTES E LETRAS
CURSO DE GRADUAÇÃO
EM LETRAS – PORTUGUÊS E LITERATURAS A DISTÂNCIA

DOC 6 – PLANO DE AULA

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO				
Escola:				
Componente curricular:				
Data:			Horário:	
Turma:			Estagiário:	
Número da aula:			Turno:	
EIXO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	TEMPO ESTIMADO	METODOLOGIA
Uso				
Reflexão				
Uso				
AVALIAÇÃO				
BIBLIOGRAFIA				

Observações:. _____
_____
_____

_____ , _____ de _____ de 201___.

Assinatura do estagiário

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE ARTES E LETRAS
CURSO DE GRADUAÇÃO
EM LETRAS – PORTUGUÊS E LITERATURAS A DISTÂNCIA

DOC 7 – FICHA DE AVALIAÇÃO DISCENTE

Escola:_____
Turma:_____
Período de avaliação: de : _____ a _____ de 201___.
Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA

Nº	NOME DOS ALUNOS	AV. 1	AV. 2	AVALIAÇÃO FINAL
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				

_____ , _____ de _____ de 201___.

Assinatura do estagiário

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE ARTES E LETRAS
CURSO DE GRADUAÇÃO
EM LETRAS – PORTUGUÊS E LITERATURAS A DISTÂNCIA

DOC 8 – FICHA DE COMPARECIMENTO DO ESTAGIÁRIO ÀS ATIVIDADES ESCOLARES

Nome do estagiário: _____
Período de avaliação: de : _____ a _____ de 201___.
Nome da Escola: _____
Turma: _____ Componente curricular: _____

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADE	RUBRICA DO PROFESSOR RESPONSÁVEL

_____ , _____ de _____ de 201___.

Assinatura do estagiário

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE ARTES E LETRAS
CURSO DE GRADUAÇÃO
EM LETRAS – PORTUGUÊS E LITERATURAS A DISTÂNCIA

DOC 9 – FICHA DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ESTAGIÁRIO NO ENSINO MÉDIO I

Sr(a). Professor(a),

O estagiário _____ está concluindo seu Estágio Supervisionado no Ensino Médio I em sua escola. Esse foi um período em que ele se inseriu na vida escolar e atuou em regência de turma no componente Língua Portuguesa.

Esta etapa está chegando ao fim e, como o(a) Sr(a). sempre esteve ao lado do acadêmico, solicita-se que preencha a ficha de avaliação que está em anexo, a qual subsidiará as ações desta Universidade em futuras trocas com sua escola.

A ficha poderá ser preenchida observando-se os seguintes conceitos:

MB	Muito Bom	Se o item avaliado foi realizado com **competência exemplar** para um acadêmico que está em Estágio Supervisionado no Ensino Médio I.
B	Bom	Se o item avaliado foi realizado com **competência adequada** a um acadêmico que está em Estágio Supervisionado no Ensino Médio I.
R	Regular	Se o item avaliado foi realizado com **competência mínima** à desejada a um acadêmico que está em Estágio Supervisionado no Ensino Médio I.
I	Insuficiente	Se o item avaliado **não** foi realizado com a **competência desejada** para um acadêmico que está em Estágio Supervisionado no Ensino Médio I.

Ao final, serão aceitas sugestões de procedimentos em outros períodos de estágio.

Atenciosamente,

_____
Prof. orientador (a) de estágio

FICHA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO I

Nome do estagiário: _____

Nome da escola em que foi realizado o Estágio Supervisionado no Ensino Médio I:_____

_____

Localidade:_____

Período de realização do Estágio Supervisionado no Ensino Médio I: _____

Componente curricular em que foi realizado o Estágio Supervisionado no Ensino Médio I: _____

_____

Nome do Professor Avaliador:_____

ITENS PARA AVALIAÇÃO		MB	B	R	I
APRESENTAÇÃO					
1	O estagiário apresentou-se nos horários previstos pela escola?				
2	O estagiário apresentou-se com o material necessário para a realização das atividades?				
3	O estagiário apresentou-se adequadamente vestido para as atividades na escola?				
4	O estagiário realizou as atividades de observação e sondagem da turma antes de iniciar a regência de classe?				
ATUAÇÃO					
1	O estagiário esteve presente a todas as aulas previstas?				
2	O estagiário demonstrou interesse pela aprendizagem da turma?				
3	O estagiário procurou sua orientação e apoio nos momentos de incerteza?				
4	O estagiário o consultou antes da confecção do Plano de Ensino?				
5	Nos dias de aula, o estagiário possuía um Plano de Aula documentado?,				
6	Os Planos de Aula do estagiário eram claros e exequíveis?				
7	Os Planos de Aula aplicados foram pertinentes aos objetivos pretendidos pelo Plano de Ensino?				
8	O estagiário, no desenvolvimento de suas aulas, demonstrou seguir as orientações dos PCNEMs e das Lições do Rio Grande em Língua Portuguesa quanto às práticas de ensino da língua portuguesa?				
9	O estagiário utilizou metodologia adequada aos temas que desenvolveu em sala de aula?				
10	O estagiário utilizou recursos adequados aos temas que desenvolveu em sala de aula?				
11	O estagiário promoveu três avaliações, no mínimo, do desempenho dos alunos?				
12	O estagiário entregou-lhe os resultados da avaliação discente?				
13	O estagiário manteve bom relacionamento com o professor da turma?				
14	O estagiário manteve bom relacionamento com os alunos da turma?				
15	O estagiário observou rigorosamente os horários de início e término das aulas?				

Sugestões de estratégias e/ou atividades para a realização de futuros Estágios Supervisionados em sua escola: _____

_____

_____

_____

_____ , _____ de _____ de 201___.

Assinatura do Supervisor Escolar
Carimbo da Escola

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE ARTES E LETRAS
CURSO DE GRADUAÇÃO
EM LETRAS – PORTUGUÊS E LITERATURAS A DISTÂNCIA

DOC 10 – FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO I

Nome do estagiário: _____
Nome da escola em que foi realizado o Estágio Supervisionado no Ensino Médio I:_____
_____
Localidade:_____
Período de realização do Estágio Supervisionado no Ensino Médio I: _____
Componente curricular: _____

ITENS PARA AVALIAÇÃO		MB	B	R	I
APRESENTAÇÃO					
1	Você apresentou-se nos horários previstos pela escola?				
2	Você apresentou-se com o material necessário para a realização das atividades?				
3	Você apresentou-se adequadamente vestido para as atividades na escola?				
4	Você realizou as atividades de observação e sondagem da turma antes de iniciar a regência de classe?				
ATUAÇÃO					
1	Você esteve presente a todas as aulas previstas?				
2	Você demonstrou interesse pela aprendizagem da turma?				
3	Você procurou orientação e apoio do professor da turma nos momentos de incerteza?				
4	Você consultou o professor da turma antes da confecção do Plano de Ensino?				
5	Nos dias de aula, você possuía um Plano de Aula documentado?				
6	Os seus Planos de Aula eram claros e exequíveis?				
7	Os Planos de Aula que você aplicou eram pertinentes aos objetivos pretendidos pelo Plano de Ensino?				
8	Você, no desenvolvimento de suas aulas, seguiu as orientações dos PCNEMs e das Lições do Rio Grande em Língua Portuguesa quanto às práticas de ensino da língua portuguesa?				
9	Você utilizou metodologia adequada aos temas que desenvolveu em sala de aula?				
10	Você utilizou recursos adequados aos temas que desenvolveu em sala de aula?				
11	Você promoveu três avaliações, no mínimo, do desempenho dos alunos?				
12	Você entregou ao professor da turma os resultados da avaliação discente?				
13	Você manteve bom relacionamento com o professor da turma?				
14	Você manteve bom relacionamento com os alunos da turma?				
15	Você observou rigorosamente os horários de início e término das aulas?				

Sugestões de estratégias e/ou atividades para a realização de futuros Estágios Supervisionados no Ensino Médio I: _____

_____

_____

_____

_____

_____ , _____ de _____ de 201___.

Assinatura do Estagiário

3. RELATÓRIO DE ESTÁGIO

3.1 FORMATAÇÃO DE TRABALHOS

Para que seu trabalho fique uniforme e bem apresentado, solicitamos a você que use:

- fonte Arial, tamanho 12
- espaçamento: 1,5
- alinhamento: justificado
- margens: superior – 3,0; inferior – 2,0; esquerda – 3,0; direita – 2,0
- sumário com paginação

Também pedimos que você não utilize espaços duplos entre os parágrafos.

Reproduza a Folha de Rosto que você utilizou em sua Pasta de Estágio, **mas não se esqueça agora de mudar o nome** "Pasta de Estágio" para "**Relatório de Estágio Supervisionado no Ensino Médio I**".

3.2 CITAÇÕES

Se você fizer citações, observe o seguinte:

- citações de até três linhas: no corpo do texto, entre aspas;
- citações de mais de três linhas: em bloco.

Para colocar a referência bibliográfica no texto, proceda da seguinte maneira:

- Sobrenomes fora dos parênteses: utilize somente a primeira letra maiúscula.
  Exemplo: Fiorin (2007) argumenta que ....

- Sobrenomes dentro dos parênteses: utilize somente caixa alta.

Exemplo: A avaliatividade (MARTIN e WHITE, 2005) tem sido desenvolvida, no Brasil, por ...

3.3 SEQUÊNCIA DA DOCUMENTAÇÃO

Seu Relatório de Estágio deverá apresentar a seguinte sequência:

- Capa
- Folha de rosto (idêntica à capa)
- SUMÁRIO
- INTRODUÇÃO

- DOC. 1 Carta de Autorização para Realização de Estágio no Ensino Médio I
- DOC. 2 Ficha de Identificação do Estagiário
- DOC. 3 Entrevista com Professor Regente de Língua Portuguesa
- DOC. 4 Fichas de Observação de Aula (anexar todas as obtidas)
- Avaliação Diagnóstica da turma (texto que você elaborou)
- DOC. 5 Plano de Ensino
- DOC. 6 Planos de Aula (anexar **todos** os planos e **um** comprovante de aluno para cada plano)
- DOC. 7 Ficha de Avaliação dos Alunos
- DOC. 8 Ficha de Comparecimento do Estagiário às Atividades Escolares
- Atestado de comparecimento a uma reunião pedagógica na escola
- DOC. 9 Ficha de Avaliação do Desempenho do Estagiário
- DOC. 10 Ficha de Autoavaliação de Estágio Supervisionado Ensino Médio I
- **CONCLUSÃO**
- **REFERÊNCIAS**
- **ANEXOS**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei 9394/96**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <*http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/l9394.htm*>. Acesso em 22 dez. 2010.

BRASIL. MEC/SEF. **Parâmetros curriculares nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1998. Disponível em: < *http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/portugues.pdf*>.

___. **Orientações curriculares para o ensino médio** – Linguagens, códigos e suas tecnologias. vol. 1.Brasília: Secretaria da Educação Básica, 2006. Disponível em: <*http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf*>.

BRASIL. **Lei 12.014/2009**. Altera o art. 61 da Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996, com a finalidade de discriminar as categorias de trabalhadores que se devem considerar profissionais da educação. Disponível em: <*http://www.leidireto.com.br/lei-12014.html*>.

PORLÁN, Rafael & MARTÍN, José. **El diario del profesor**. Sevilla: Díada Editora, 1997.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Educação. **Referencial curricular** – Lições do Rio Grande. vol. 1. 2010. Disponível em:<*http://www.educacao.rs.gov.br/dados/refer_curric_vol1.pdf*>.

___. **Lições do Rio Grande** – Caderno do Professor. Linguagens, códigos e suas tecnologias. 2010. Disponível em:<*http://www.educacao.rs.gov.br/dados/refer_curric_prof_vol1.pdf*>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. CURSO DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA, LICENCIATURA PLENA EM LETRAS – PORTUGUÊS E LITERATURAS A DISTÂNCIA. **Manual de Estágio I**. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 2009. Disponível em: < *http://cead.ufsm.br*>.

___. CURSO DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA, LICENCIATURA PLENA EM LETRAS – PORTUGUÊS E LITERATURAS A DISTÂNCIA. **Manual de Estágio II**. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 2010. Disponível em: <*http://cead.ufsm.br*>.

___. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação a Distância, Licenciatura Plena, em Letras – Português e Literaturas**. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 2007.

ELABORAÇÃO DE CONTEÚDO

Este Manual foi elaborado pela Profª. Drª. Sara Regina Scotta Cabral e aprovado pelos membros do Colegiado do Curso de Graduação a Distância, Licenciatura Plena, em Letras – Português e Literaturas, em reunião no dia 30 de Março de 2011.

Estágio Supervisionado no Ensino Médio I
7º semestre
Número de horas-aula: 105

UNIDADE 1

CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO I

OBJETIVOS DA UNIDADE

- Conhecer as disposições do Projeto Pedagógico da Universidade Federal de Santa Maria para o Curso de Letras – Português e Literaturas a Distância – no que se refere ao Estágio Supervisionado no Ensino Médio I;

- Obter informações gerais sobre o desenvolvimento da disciplina no sétimo semestre do curso;

- Ter ciência das etapas que constituirão a disciplina Estágio Supervisionado no Ensino Médio I.

INTRODUÇÃO

No semestre passado, ao realizar o Estágio Supervisionado II, você, estagiário, pôde aliar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso à prática de sala de aula no ensino fundamental.

Agora você está começando o Estágio Supervisionado no Ensino Médio I, que prevê a prática de língua portuguesa diretamente com os alunos de ensino médio. O conhecimento da vida escolar e as experiências adquiridas nos semestres anteriores servirão como auxiliares para o trabalho que ora inicia.

A Unidade I deste material apresenta a regulamentação sobre o Estágio Supervisionado no Ensino Médio I no curso de Letras na Universidade Federal de Santa Maria, na modalidade a distância, a forma de realização, as etapas a serem cumpridas no semestre e as formas de avaliação de seu trabalho.

1.1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO I E O PP DO CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso de Letras – Português e Literaturas a Distância – da Universidade Federal de Santa Maria conceitua o estágio como "um momento especial na formação do professor: é o momento em que duas dimensões do Curso que, muitas vezes, se desenvolviam em paralelas, agora necessariamente se articulam, se conjugam e se confluem" (p. 32). Mais adiante, o PP lembra que, no processo educativo formal, "espera-se que as práticas pedagógicas sejam intencionais, isto é, conscientemente derivadas de concepções, de conceitos, de teorias objetivando a formação de um sujeito e de uma sociedade" (p. 32).

O documento também aponta a necessidade do conhecimento da realidade empírica em que o estagiário irá atuar. "Essa realidade é, por natureza, complexa, exatamente por envolver um dispositivo de relações de saber e poder, que é a Escola. Entender suas representações, seus mecanismos, sua arqueologia constitui requisito essencial para quem nela pretende atuar e interferir" (p. 32).

A ementa sugerida pelo PP do curso prevê que se realizem, no Estágio Curricular Supervisionado no Ensino Médio I, orientações para a prática pedagógica e docência em português. Os objetivos da disciplina são: "planejar, executar e avaliar atividades referentes ao ensino da língua portuguesa e avaliar atividades referentes ao ensino da língua portuguesa no ensino médio, demonstrando habilidades e atitudes adequadas a uma prática docente eficaz (PP, p. 101).

No decorrer das unidades deste material didático, apresentaremos orientações sobre três aspectos importantes desse componente curricular: orientações para a prática curricular, docência em língua portuguesa e avaliação de sua prática na escola.

1.2 ETAPAS DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO I

O Estágio Supervisionado no Ensino Médio I será realizado através de atividades organizadas em um *continuum*, de modo a instrumentalizar o estagiário para a prática docente no componente curricular **língua portuguesa**. Está organizado em três etapas principais: o pré-estágio, o estágio e o pós-estágio.

O **pré-estágio** consiste no período de preparação do estagiário para a prática em sala de aula. Por ser uma etapa que antecede a regência, exige que o acadêmico releia os documentos que orientam as práticas pedagógicas no ensino médio e também que entre em contato com o campo de estágio, de modo a conhecer a realidade

em que irá atuar. Nesta fase, você, estagiário, escolherá uma escola de ensino médio de sua região e conversará com a Direção e a Supervisão, para solicitar que, neste semestre, realize a prática docente.

O **estágio** é o período mais importante, pois constitui a ocasião em que o graduando realiza a prática docente em língua portuguesa em escolas de ensino médio. É o momento em que os conhecimentos teóricos obtidos no decorrer do curso devem ser articulados à prática em sala de aula real. Ao visitar a Direção e a Supervisão da escola, você negociará com esses setores a turma em que irá estagiar.

O **pós-estágio** constitui o tempo destinado à avaliação das atividades realizadas, à organização dos documentos comprobatórios e à elaboração e entrega do relatório final ao professor orientador de estágio. É o momento em que você revisará todas as atividades realizadas durante o período de estágio.

O número de horas correspondente a cada fase está explicitado no quadro a seguir.

FASE	Nº DE HORAS	ESPECIFICAÇÃO		PERÍODO DE REALIZAÇÃO
Pré-Estágio	30h	20h	Estudo dos PCNs e do Referencial Curricular (RS)	10 a 31/03
		10h	Preparação	01/04 a 10/04
Estágio	55h	5h	Observação	01/04 a 20/04
		10h	Plano de Ensino	11/04 a 20/04
		20h	Planos de Aula	25/04 a 02/05
		10h	Regência	02/05 a 06/06
		5h	Relatos semanais	Até o domingo de cada semana de estágio
		5h	Aferição dos resultados	07 a 10/06
Pós-Estágio	10h	Elaboração do relatório		07/06 a 11/06
	10h	Defesa do relatório		13 a 24/06
Entrega do relatório	-	-		Até 24/06

Sugerimos a você que não pule nem inverta a sequência das etapas apresentadas. Elas estão organizadas logicamente.

A sua avaliação será feita cumulativamente durante o estágio. A seguir, apresentamos o valor de cada uma das atividades que lhe serão solicitadas.

FASE	ESPECIFICAÇÃO		VALOR
Pré-Estágio	20h	Estudo dos PCNs e do Referencial Curricular (RS)	1,0
	10h	Preparação	-
Estágio	5h	Observação	-
	10h	Plano de Ensino	1,0
	20h	Planos de Aula	2,0
	10h	Regência	2,5
	5h	Relatos semanais	0,5
	5h	Aferição dos resultados	-
Pós-Estágio	10h	Elaboração do relatório	2,0
	10h	Defesa do relatório	1,0
		TOTAL	**10**

CONCLUSÃO

Na Unidade I, apresentamos as orientações do PP do Curso de Letras – Português e Literaturas a Distância – para o terceiro semestre de estágio. Como você, acadêmico, já realizou o estágio no ensino fundamental e está familiarizado com nossa dinâmica, passamos, a partir da Unidade II, a explicitar as atividades a serem realizadas em cada etapa de nossa disciplina.

Desejamos a você sucesso nesta nova empreitada!

ATENÇÃO

Busque, na internet, os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, as Orientações Curriculares para o Ensino Médio e o Referencial Curricular – Lições do Rio Grande. Você precisará desses documentos no Pré-Estágio.

UNIDADE 2

PRÉ- ESTÁGIO

OBJETIVO DA UNIDADE II

- Orientar o estagiário a preparar o campo de estágio para a futura prática docente.

- Retomar os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, as Orientações Curriculares para o Ensino Médio e o Referencial Curricular – Lições do Rio Grande para o ensino da Língua Portuguesa no ensino médio;

- Preparar o trabalho para a realização do Estágio Supervisionado no Ensino Médio I.

INTRODUÇÃO

Como já é de seu conhecimento, estagiário, sempre iniciamos nossos trabalhos com a preparação do campo de estágio. Para isso, neste semestre, precisamos que você se inteire, em primeiro lugar, do que os PCNEMs e outros documentos preveem para o trabalho com língua portuguesa no ensino médio.

Antes de qualquer outra atividade, precisamos que você leia os documentos nacionais e estadual orientadores do ensino de língua portuguesa no ensino médio. Procure esses documentos em escolas, bibliotecas ou mesmo na internet.

> Se você não encontrar os PCNs em sua escola ou polo, sugerimos que acesse os sites:
>
> *http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf*
> *http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf*
> *http://www.educacao.rs.gov.br/dados/refer_curric_vol1.pdf*
>
> Você estará acessando três documentos importantes que embasarão teoricamente seu trabalho de planejamento e de regência no ensino médio.

2.1 ATIVIDADE 1

Leia atentamente os Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio, Parte II – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (2000). Logo após, resolva as questões seguintes.

ATIVIDADE 1

1. Quais são as competências que os PCNEMs objetivam para o ensino médio na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias?
2. Os PCNEMs utilizam uma tripartição para apresentar as competências e habilidades a serem desenvolvidas em Língua Portuguesa. Cite-as e comente-as.
3. Disserte sobre a importância, no documento, do uso dos gêneros discursivos no processo de ensino-aprendizagem.

Assim que você concluir a Atividade 1, poste-a no ambiente, para que seu tutor e seu professor façam a avaliação.

2.2 ATIVIDADE 2

Para realizar a Atividade 2, você consultará as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (2006) e executará as seguintes solicitações.

1. Qual é, segundo essas orientações, o grande avanço determinado pelo conteúdo do documento?
2. Que práticas de ensino e aprendizagem você, estagiário, pode realizar para concretizar esse avanço em seu planejamento de ensino?
3. Que habilidades devem ser propiciadas ao aluno para que ele refine seus conhecimentos em língua materna?
4. Que perfil de aluno do ensino médio é buscado pelas disposições contidas nas Orientações Curriculares para o Ensino Médio (2006)?

Assim que você concluir a Atividade 2, poste-a no ambiente, para que seu tutor e seu professor façam a avaliação.

2.3 ATIVIDADE 3

Leia atentamente os Referencial Curricular – Lições do Rio Grande – volume 1. Logo após, resolva as questões que seguem.

1. Quais são os dois princípios que orientam a área de Linguagem e Códigos no estado do Rio Grande do Sul? Explique-os.
2. As Lições do Rio Grande apontam três competências transversais importantes a serem buscadas no trabalho escolar. Cite-as e explique-as.
3. Quais são os três eixos em que se organiza a área de Linguagens e Códigos? Qual eixo apresenta as competências nucleares da área?
4. Disserte sobre as competências vinculadas a esses três eixos.
5. Qual é o ciclo metodológico sugerido pelas Lições do Rio Grande na área de Linguagem e Códigos? O que significa cada etapa do ciclo?
6. Aponte os conceitos estruturantes da área de Linguagens e Códigos. Explique cada um deles.
7. Quais são os três critérios utilizados para a progressão das competências do processo de ensino e aprendizagem? Comente-os.
8. Quais são as competências nucleares a serem desenvolvidas ao longo da educação básica?
9. Na mesma orientação dos PCNs para o ensino fundamental, os PCNEMs apontam quatro conjuntos de práticas de linguagem a serem desenvolvidas pelo professor de língua portuguesa no ensino médio, além da reflexão linguística. Comente cada um desses conjuntos.
10. Que gêneros discursivos são recomendados pelo documento Lições do Rio Grande para serem trabalhados na escola?
11. Que procedimentos são aconselhados para o ensino de leitura?
12. Que textos o documento aconselha desenvolver?
13. Que procedimentos são aconselhados para a aprendizagem da escrita?
14. Que gêneros podem ser trabalhados para produzir textos orais?
15. Que conteúdos procedimentais são sugeridos para a produção de textos orais?
16. Que lugar é reservado ao ensino da gramática?
17. Que conteúdos são sugeridos para o trabalho de reflexão linguística?

Assim que você concluir a Atividade 3, poste-a no ambiente, para que seu tutor e seu professor façam a avaliação.

As questões solicitadas acima têm a função de relembrar a você conceitos e parâmetros básicos para o seu trabalho em sala de aula. Não esqueça o que você leu nos três documentos. Aplique as orientações apresentadas em seu planejaemnto de ensino.

A seguir, apresentamos algumas atividades que você realizará antes de começar a planejar suas aulas.

2.4 PREPARAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO

Para a preparação do campo de estágio, você deverá tomar as seguintes providências:

a. **Compre, em livrarias, uma pasta classificadora, onde você colocará todo o seu material de estágio no decorrer do semestre.**

A primeira folha da pasta deverá conter seus dados de identificação. Para isso, você elaborará uma folha de rosto com os dados principais: nome da universidade, nome do curso, nome da disciplina, título "Pasta de Estágio Supervisionado no Ensino Médio I",

seu nome, nome de sua cidade, ano. Apresentamos um modelo no Manual de Estágio.

É importante que essa pasta fique sempre com você, pois nela serão anexados os documentos relativos a seu semestre. Cuide dela e de sua apresentação, pois futuramente servirá de base para a elaboração do Relatório Final.

b. **Escolha uma escola de ensino médio para você realizar o Estágio Supervisionado no Ensino Médio I.**

Lembre-se de que essa escola deverá ser, preferencialmente, uma escola de ensino regular, que ofereça turmas de 1ª. a 3ª. séries do ensino médio. Ela pode se localizar tanto na zona urbana quanto na zona rural; o importante é que funcione na modalidade presencial, pois é requisito básico que o estágio seja feito *in loco* (Parecer CNE/CP 28/2001).

ATENÇÃO

Procure uma escola de ensino médio em sua localidade e já considere a possibilidade de realizar ali mesmo o seu estágio supervisionado em literatura no próximo semestre.
Algumas escolas têm as duas disciplinas (língua portuguesa e literatura brasileira) como componentes curriculares separados; outras, ao contrário, consideram-nas como um só componente curricular.
Agora você realizará seu estágio somente em língua portuguesa, independentemente da configuração curricular da escola.

Os passos seguintes são:

c. **Converse com a equipe diretiva e supervisora, a fim de solicitar permissão para realizar o estágio em uma turma dessa escola.**

Aproveite a oportunidade para explicar que sua intervenção como estagiário cumprirá duas etapas bem definidas: a da observação e a da regência de classe.

Se o seu pedido não for aceito, procure outra escola que apresente os requisitos apresentados no item "b".

d. **Apresente para a equipe diretiva a Carta de Apresentação de Estagiário, que será enviada a você.**

e. **Uma vez aceito o seu pedido por parte da equipe diretiva e supervisora, solicite a assinatura do diretor em duas vias da Carta de Autorização para Estágio no Ensino Médio I (DOC.1), a qual deverá indicar a turma para a qual você foi designado.**

f. **Retorne ao seu polo e leve as duas vias da Carta de Autorização de Estagiário assinadas pelo diretor da escola.**

Uma via ficará com o seu tutor presencial; a outra, você anexará a sua Pasta de Estágio Supervisionado no Ensino Médio I.

g. **Preencha duas vias da Ficha de Identificação do Estagiário (DOC. 2) e entregue uma ao tutor presencial.**

Anexe a outra via a sua Pasta de Estágio Supervisionado no Ensino Médio I.

CONCLUSÃO

Uma vez aceita a realização de seu estágio na escola e entregues os documentos aos setores competentes, sinalizando o final da preparação do campo de estágio, você poderá iniciar seu estágio curricular propriamente dito.

UNIDADE 3

ESTÁGIO

OBJETIVOS

- Orientar o estagiário a como proceder para realizar seu Estágio Supervisionado no Ensino Médio I nos campos de estágio.

INTRODUÇÃO

Nesta fase, estagiário, começa a sua prática na escola. Entretanto, você não dará aulas imediatamente. É preciso que você entreviste o professor para obter algumas informações importantes e observe com atenção a turma que lhe foi designada.

Pedimos que você execute rigorosamente as etapas a seguir, para que seu estágio tenha êxito.

3.1 ATIVIDADE 4

A Atividade 4 consiste em uma entrevista que você fará com o professor regente da turma. Pergunte a ele sobre as características dos alunos, sobre o aproveitamento e a participação da turma nas aulas de língua portuguesa, as atividades que ele costuma realizar com os alunos, os conteúdos que estão sendo trabalhados e as formas de avaliação utilizadas por ele. Essa entrevista corresponde ao Documento 3 (DOC.3), que está no Manual de Estágio Supervisionado no Ensino Médio I.

Não se esqueça de combinar com o professor da turma os conteúdos que ele deseja que você desenvolva e as datas de início e de término de seu estágio de regência na turma.

Também combine com o professor regente datas em que você poderá realizar a observação da turma. Informe ao seu tutor presencial as datas combinadas.

3.2 ATIVIDADE 5

A Atividade 5 corresponde ao período em que você visitará a turma já designada pela diretora e pela supervisora. Este é o momento da OBSERVAÇÃO direta em sala de aula. Para esta atividade você terá em mãos o Documento 4 (DOC.4), a **Ficha de Observação de Aula**, que será preenchida durante as aulas.

Você precisará observar **05 horas de aula** na turma. Caso os alunos tenham 2 horas de aula seguidas, você preencherá uma ficha e contará 2 horas de aula.

ATENÇÃO

Relembramos a você, assim como o fizemos no Estágio II:

Nesta etapa, você é um OBSERVADOR.

Você **NÃO** poderá interferir no trabalho do professor nem substituí-lo para tal.

Também não serão permitidas observações de aulas com horário reduzido. As aulas que você, estagiário, observará deverão ter a duração normal prevista no Projeto Pedagógico da escola.

Terminado o período de observação, faça sua **Avaliação diagnóstica**: redija um texto dissertativo de, no máximo, uma página, expondo o perfil da turma que você observou. Isso o ajudará a realizar a Atividade 6.

Anexe esse texto a sua Pasta de Estágio.

3.3 ATIVIDADE 6

Na Atividade 6, você construirá o seu Plano de Ensino, que deverá prever 10 horas-aula a serem trabalhadas na mesma turma que você observou.

O Plano de Ensino, antes de ser colocado em ação, será **OBRIGATORIAMENTE** revisado pelo coordenador de estágio ou pelo tutor a distância. **Somente após a anuência do revisor**, ele poderá ser efetivado, pois não desejamos que você inicie sua prática sem que os responsáveis pelo estágio discutam com você seu planejamento.

O Documento 5 (DOC.5) apresenta uma sugestão de Plano de Ensino.

IMPORTANTE

Ao organizar seu Plano de Ensino, lembre-se do que você leu ao realizar as atividades 1, 2 e 3. Os conceitos ali trabalhados são fundamentais para que você faça um bom planejamento.

3.4 ATIVIDADE 7

Após a aprovação de seu Plano de Ensino, você elaborará **TODOS** os seus **Planos de Aula**, que deverão abranger **10 horas** de atividades em classe com os alunos no componente de língua portuguesa. Peça orientação a seu coordenador de estágio ou a seu tutor a distância. Não se esqueça de contemplar **os três ciclos de ensino-aprendizagem** que articulam o ensino da Língua Portuguesa, segundo os PCNEMs e as Lições do Rio Grande. Revise, neste último documento, a seção intitulada **"Educação linguística e aprendizagem de Língua Portuguesa e Literatura"**, especialmente da página 53 até a 82.

As atividades previstas no Plano de Ensino e nos Planos de Aula devem contemplar, no mínimo, **duas** das seguintes práticas de linguagem:

- **escuta de textos orais;**
- **leitura de textos escritos;**
- **produção de textos orais;**
- **produção de textos escritos;**
- **reflexão linguística.**

O Documento 6 (DOC.6) é uma sugestão de Plano de Aula.

Alguns cuidados são importantes na preparação dos Planos de Aula:

a. Prepare um Plano de Aula para cada intervenção direta em sala de aula. Isso significa que, se você tiver duas horas-aula seguidas, você preparará apenas um Plano, mas indicará isso no documento que constará no Relatório Final;
b. Redija objetivos claros e exequíveis, de modo a serem compreendidos com facilidade pelo seu avaliador e atingidos pedagogicamente com a turma de alunos;
c. Pesquise conteúdos e metodologias interessantes para organizar suas aulas. Além da bibliografia disponível e das revistas voltadas para a educação, você conta com a internet, que traz uma variedade muito grande de sugestões e também de textos criativos;
d. Organize aulas dinâmicas, para que os alunos demonstrem satisfação em aprender com você;
e. Utilize os vários recursos de que a escola e a comunidade dispõem: biblioteca, aparelhos audiovisuais, sala de informática, salas de projeção, parques, museus e outros;
f. Faça a previsão dos recursos de que você vai precisar para as aulas e organize-os com antecedência;

Envie para o tutor a distância, até a data prevista, **todos os seus Planos de Aula**, para que ele possa fazer uma avaliação geral do seu planejamento. Os Planos de Aula, antes de serem colocados em ação, serão **OBRIGATORIAMENTE** revisados. **Somente após a anuência do revisor, você iniciará seu período de regência de classe**. Também solicitamos que você **não deixe para enviar este material somente no último dia**. Não esqueça que seu tutor precisará revisar **todos os planos de todos os estagiários**, o que exigirá dele muito tempo de concentração. Portanto, seja colaborativo.

g. Faça a avaliação constante de seu trabalho e do dos alunos. Se precisar fazer alterações de percurso em seus planos, converse com seu coordenador ou seu tutor a distância. Mantenha sempre o diálogo com o professor regente, pois ele é a pessoa que mais conhece a turma;
h. **Jamais** (mas **JAMAIS** mesmo!) vá para a aula de estágio sem seu plano pronto. O sucesso de seu trabalho está diretamente ligado a um planejamento bem feito;
i. **Ao final de cada semana de seu período de estágio, até o domingo à noite**, poste no ambiente um pequeno relatório (de 10 a 15 linhas) sobre as atividades realizadas durante a semana com os alunos e os resultados obtidos. Para cada relato você receberá uma avaliação. Você deverá postar, no mínimo, **três relatórios**, o que totalizará **0,5 ponto**.

ATENÇÃO

Não se esqueça de prever, em seu planejamento, um mínimo de duas avaliações do desempenho dos alunos. Recomendamos uma avaliação menor e uma avaliação mais abrangente (que poderá ser uma prova, um trabalho, uma produção textual, etc.).

Após o final das aulas, mediante as avaliações parciais, você examinará o desempenho de cada aluno e atribuir-lhe-á uma avaliação final, de acordo com o sistema adotado pela escola. Essa avaliação, além de constar no Relatório de Estágio (Documento 7 – DOC.7 Avaliação Discente), deverá ser entregue ao professor da turma.

Converse também com os alunos e dê-lhes retorno sobre o resultado tanto do desempenho coletivo quanto do individual.

Também não esqueça:

Todos os seus comparecimentos à escola para tratar do Estágio Supervisionado no Ensino Médio I deverão estar comprovados. Para isso, você solicitará que o professor regente da turma (ou quem o Diretor designar) assine a Ficha de Comparecimento do Estagiário às Atividades Escolares - Documento 8 (DOC.8).

Neste semestre, solicitamos também a você que compareça a, no mínimo, uma **reunião pedagógica** *organizada pela escola. Você poderá realizar essa atividade no período de pré-estágio ou de estágio. O importante é que você tenha contato com mais um acontecimento da vida escolar.*
Solicite um atestado de comparecimento à reunião na escola e anexe-o à Ficha de Comparecimento do Estagiário às Atividades Escolares.

ATENÇÃO

Durante o período de planejamento, entregue ao professor da escola (ou a quem o diretor designar) a Ficha de Avaliação do Desempenho do Estagiário – Documento 9 (DOC.9).

CONCLUSÃO

Realizado o seu período de estágio em sala de aula, é hora de organizar seus documentos para a confecção do Relatório Final. Na próxima unidade, orientaremos você a como proceder no pós-estágio.

Entretanto, você ainda deverá comparecer à escola para entregar os resultados da turma para o professor regente. Após entregar a avaliação da turma para o professor, despeça-se dele e dos alunos. Agradeça sua estada na escola e a receptividade com que foi tratado.

Dirija-se também ao diretor e ao supervisor da escola e faça o mesmo.

Exemplo de Plano de Aula para o 1° ano do Ensino Médio

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

CURSO DE LETRAS – EAD

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	
ESCOLA: ESCOLA ESTADUAL AUGUSTO RUSCHI	
DATA: 04.05.2011	**HORÁRIO:** 13h30min às 15h
TURMA: 101	**ESTAGIÁRIO: ANA PAULA**
NÚMERO DE AULAS: 2	**TURNO:** tarde

EIXO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	TEMPO ESTIMADO	METODOLOGIA	MATERIAIS

AÇÃO	Ler Comentar	Propagandas sobre a temática saúde;	30 min	Diálogo com a turma; Levantamento de assuntos recorrentes sobre saúde na mídia Leitura de propagandas selecionadas**;**	Três propagandas divulgadas no exemplar de abril da revista "Saúde é Vital", da editora Abril.
REFLEXÃO	Apresentar Identificar e	Gênero propaganda; Conceito e peculiaridades da organização	30min	Apresentação das particularidades do gênero propaganda; Leitura das propagandas selecionadas;	ESQUEMA NO QUADRO COM FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA; XEROX DAS TRÊS PROPAGANDAS;

	analisar	desse tipo de gênero; Conceituação de alguns elementos da comunicação, como emissor, receptor e mensagem; Três propagandas selecionadas;		Identificação de alguns elementos da comunicação nas propagandas; Reflexão sobre a relação entre os tipos de	

				propagandas e a temática da revista em que elas estão inseridas para perceber a "funcionalidade" das publicidades em questão.	
AÇÃO	Produzir	Propaganda	30 min	Produção de uma propaganda;	Publicidades dos alunos.

AVALIAÇÃO

Os objetivos da aula serão considerados alcançados se:

- houver participação dos alunos na leitura e nos comentários iniciais;
- os alunos souberem identificar as especificidades do gênero trabalhado por meio dos questionamentos em aula;
- os alunos realizarem a produção do texto observando as características do gênero abordado em aula.

Exemplo de Plano de Aula para o 2º ano

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

CURSO DE LETRAS – EAD

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

PLANO DE AULA

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	
ESCOLA: ESCOLA ESTADUAL MANOEL RIBAS	
DATA: 04.05.2011	**HORÁRIO:** 8h - 9h40min
TURMA: 201	**ESTAGIÁRIO: SABRINA CARDOSO**
NÚMERO DE AULAS: 2	**TURNO:** manhã

EIXO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	TEMPO ESTIMADO	METODOLOGIA	MATERIAIS
AÇÃO	Ler e discutir	Texto do gênero editorial	20 min	Diálogo com a turma sobre os principais temas discutidos atualmente pela mídia; Levantamento de	Editorial "O fim da era nuclear" (texto 1)

				hipóteses e opiniões; Leitura e discussão do texto	
REFLEXÃO	Compreender Analisar e comparar	Conceito e especificidades da organização do gênero editorial O uso dos verbos nos editoriais	50 min	Apresentação do gênero, análise de suas características principais; Leitura e análise de outros dois textos do gênero, refletindo sobre seus contextos e sua organização; Análise de como os	Xerox "O Gênero Editorial e suas particularidades" Editorial "A cultura da honestidade" (texto 2) Editorial

				verbos contribuem para marcar o posicionamento do autor/veículo.	“Ciência, tecnologia e tempestade” (texto 3)
AÇÃO	Produzir	Texto do gênero editorial	30 min	Produção de um editorial sobre algum dos três temas discutidos nos editoriais trabalhados Trabalho individual.	Textos dos alunos.
AVALIAÇÃO					
Os objetivos da aula serão considerados alcançados se: - houver participação dos alunos na leitura e nos comentários iniciais; - os alunos souberem reconher as especificidades do gênero trabalhado através dos questionamentos					

em aula; - os alunos realizarem a produção textual, atentando para as características do gênero.
BIBLIOGRAFIA
BRASIL. MEC/SEF. **Parâmetros curriculares nacionais ensino médio**. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 2000. Disponível em: < *http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf*>.
ISTO É INDEPENDENTE. **O fim da era nuclear.** São Paulo, 18 março 2011. Disponível em: < http://www.istoe.com.br/assuntos/editorial/detalhe/129042_O+FIM+DA+ERA+NUCLEAR+ >
DIÁRIO DE SANTA MARIA. **A cultura da honestidade**. Santa Maria, 17 março 2011. Disponível em: < http://www.clicrbs.com.br/dsm/rs/impressa/4,41,3242150,16707 >
SUPERINTERESSANTE. **Ciência, tecnologia e tempestade.** São Paulo, fevereiro 2011. Disponível em: < http://super.abril.com.br/cotidiano/ciencia-tecnologia-tempestades-619582.shtml>
FARIA, Maria A. **O jornal na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1996.
BRASIL ESCOLA. **O Editorial.** Disponível em: <http://www.brasilescola.com/redacao/o-editorial.htm>

ANEXOS

A) TEXTOS

TEXTO 1

EDITORIAL

| N° Edição: 2158 | 18.Mar.11 - 21:00

"O FIM DA ERA NUCLEAR?" *Carlos José Marques, diretor editorial*

O futuro da energia nuclear está agora no centro do debate. A sucessão de acidentes nos reatores japoneses na tragédia que marca aquele país colocou todos em alerta. Ao longo dos últimos dias, com a ameaça de contaminação por radioatividade de milhares de pessoas, o mundo botou um pé no freio dos seus projetos

atômicos. A Alemanha foi a primeira a abandonar a alternativa, fechando de imediato duas plantas em funcionamento. A Suíça anunciou a suspensão de novas licenças. Seguiram-se atitudes semelhantes na França e Espanha até que vários representantes da União Europeia, em reunião de emergência em Bruxelas na semana passada, decretaram a reavaliação completa do sistema em operação no continente. Foi um passo importante. A Europa concentra a maior quantidade de usinas nucleares do planeta. No outro extremo, a China, que vinha erguendo nada menos que 28 usinas, parou o seu programa. A dúvida que assola o mundo: se o Japão, que era tido e havido como o mais preparado tecnologicamente para gerir plantas atômicas, está nessa situação, qual as chances de uma catástrofe nuclear de proporções intercontinentais no caso de uma usina entrar em processo semelhante em outra parte do planeta? São grandes. Especialistas dizem que esta é a mais perigosa – e cara – forma de geração de energia que se conhece. E no momento ela está a oferecer mais uma mostra de seu poder destrutivo. Desde o acidente de Chernobyl, na Rússia, não se via tamanho clamor contra a geração de energia nuclear. No Brasil, o drama japonês levou a presidente Dilma a pedir revisão do Plano Decenal de Energia, que estabelecia a conclusão de Angra Três e o investimento em outras quatro usinas semelhantes – duas no Nordeste e duas no Sul. O Brasil na prática, dada a diversidade de sua matriz, pode viver facilmente sem o uso de energia nuclear. Retomou o programa por capricho ou temor de ficar para trás em relação a outros países que já haviam adotado esse caminho, mas encontra-se na situação privilegiada de poder recorrer a alternativas abundantes e mais baratas, como as usinas hidrelétrica, eólica e de biomassa. Dada a extrema preocupação com segurança que as instalações nucleares exigem, é prudente seguir mesmo por saídas menos arriscadas. As autoridades globais, diante do desastre em Fukushima, chegaram a uma conclusão unânime e alarmante: nenhuma central nuclear do planeta está segura contra eventos sísmicos, tsunamis ou quaisquer outras manifestações de fúria da natureza como as que arrasaram o Japão. Talvez por isso mesmo estejam se convencendo de que chegou a hora de enterrar essa opção.

Revista *ISTO É* Disponível em:

< http://www.istoe.com.br/assuntos/editorial/detalhe/129042_O+FIM+DA+ERA+NUCLEAR+>

TEXTO 2

17/03/2011 | N° 2765

OPINIÃO DA RBS

A cultura da honestidade

Por mais pretensiosa que pareça a hipótese de os brasileiros copiarem o comportamento dos japoneses em situações de tragédias coletivas, é no mínimo inspiradora a postura da população do país destroçado por um desastre natural e sob a ameaça de uma hecatombe nuclear. É comovedora a lição que os japoneses transmitem ao mundo, ao preservarem, em meio ao caos e às expectativas de que a situação ainda pode piorar, condutas cotidianas de disciplina, espírito comunitário e, em especial, de honestidade. Relatos de correspondentes estrangeiros têm exaltado, na cobertura jornalística de todas as mídias, o fato de que o desespero dos japoneses não se traduz nunca em comportamento antissocial. Não há saques, ninguém se apropria do que não é seu, não se registram conflitos.

A atitude dos japoneses está longe de ser interpretada como mera resignação ao maior drama enfrentado pelo país desde a Segunda Grande Guerra. A síntese da postura da população está na mensagem que o imperador Akihito transmitiu ontem pela TV, numa de suas raras manifestações desde que assumiu há 22 anos. Disse o imperador que a nação deve perseverar, manter a noção de coletividade em primeiro lugar e, principalmente, ampliar a capacidade de uns ajudarem os outros. A mensagem de Akihito merece ser acolhida não só pelos japoneses, mas por todos os que vivem a consternação de acompanhar a progressiva degradação ambiental, econômica e social das regiões atingidas pelo terremoto e pelo tsunami. O Japão diz ao mundo, a seu modo, como é possível ser íntegro no pior momento de sua história.

É natural que tal comportamento acione interrogações e proporcione as mais variadas respostas. Como uma nação competitiva, que em menos de três décadas se reconstruiu, depois de uma guerra perdida, para se apresentar como uma das grandes potências econômicas mundiais, mantém intactos valores seculares? Que mecanismos preservaram noções rígidas de comunitarismo, num país em que a prosperidade individual, estimulada pela industrialização modernizadora e pela melhoria da qualidade de vida, não suplanta nunca o sentido do coletivo? De onde essa nação, com território equivalente à soma dos Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, tira forças para se manter digna da imagem forjada ao longo dos séculos?

Muitos fatores são listados como explicação: a própria cultura milenar, a religião, o forte sentido de família, a qualidade de vida e, o que mais importa, a educação. No Japão, as crianças são educadas e formadas sob rígidos princípios de lealdade, honestidade e honra, o que resulta no comportamento que qualquer povo, independentemente de heranças culturais e peculiaridades econômicas e sociais, pode, sim, imitar. Poderiam igualmente ser inspiradoras as virtudes de um país onde as leis são respeitadas, onde a população confia nas respostas do setor público às suas demandas e onde o interesse comum é exacerbado em momentos de crise e de sofrimento. Esse histórico de integridade do povo japonês o habilita à ajuda internacional, sem que os

doadores se preocupem com desvios de socorros materiais ou financeiros. O que os habitantes desse país devastado nos oferecem é a dolorosa lição de que as tragédias se apresentam, infelizmente, como a grande prova para a defesa e o exercício radical de valores universais.

Disponível em: http://www.clicrbs.com.br/dsm/rs/impressa/4,41,3242150,16707

TEXTO 3

ESCUTA

Ciência, tecnologia e tempestades

editorial

por Sérgio Gwercman

Foi na semana do fechamento desta edição que um temporal desabou sobre aregião serrana do Rio de Janeiro, destruindo cidades e famílias com a mesma intensidade. No primeiro dia de chuvas, li que os mortos eram algumas dezenas. Logo passaram a duas, três centenas. No momento em que escrevi este texto, 628 pessoas tinham perdido a vida. Durante esse dias, assistir aos telejornais se tornou um suplício: a tragédia

ganhava rostos e o sofrimento de cada vítima, que era infinito em si, precisava ser multiplicado pelo número de atingidos.

É normal nesses momentos que as pessoas pensem mais com o coração do que com a razão. Ainda assim, fiquei impressionado com a quantidade de gente - dos amigos na mesa do bar aos apresentadores de televisão - que acredita ser factível resolver o problema controlando os fenômenos da natureza. É curioso ver pessoas inteligentes defendendo que, com um pouco de engenharia e cimento, somos capazes de dominar as águas, o ar, o Sol. Parece óbvio, mas não custa lembrar: não somos. Um punhado de obras novas não basta para eliminar os efeitos dos temporais.

Se tudo der certo, as chuvas fortes continuarão caindo durante o verão brasileiro por muito tempo. Problema teremos quando isso parar de acontecer. Precisamos, portanto, aprender a conviver com a natureza. Como mostra a reportagem da página 15, se o Estado abraçasse a ciência e atecnologia, não evitaria alagamentos, mas poderia salvar muitas vidas. Talvez a maior parte delas, como deixa evidente a comparação com outras regiões igualmente afetadas por dilúvios. Só para ficar em dois exemplos: a meteorologia, que nos meus tempos de menino era motivo de chacota pelo tanto que errava em suas previsões, avançou, ficou muito mais precisa e hoje é capaz de orientar estratégias de governo. Pode emitir alertas antes dechuvas fortes. Na outra ponta, imagens por satélite são capazes de ajudar a fiscalizar a ocupação de áreas de risco. Isso custa dinheiro e exige a formação de profissionais especializados. Mas é o caminho mais inteligente que temos a seguir.

Um abraço.

SUPER INTERESSANTE FEVEREIRO 2011 Disponível em: <http://super.abril.com.br/cotidiano/ciencia-tecnologia-tempestades-619582.shtml>

B) SEQUÊNCIA DE EXERCÍCIOS

O GÊNERO EDITORIAL E SUAS PARTICULARIDADES

O QUE SÃO EDITORIAIS?

Os editoriais são textos de um jornal ou revista cujo conteúdo objetiva expressar a opinião da empresa, da direção ou da equipe de redação. Os editoriais encontram-se, geralmente, nas primeiras páginas internas do jornal ou revista. O profissional da redação responsável por redigir os editoriais é chamado de editorialista.

Segundo Faria (1996), o editorial "lida com idéias, argumentos, crítica, marcando a posição do jornal sobre os principais fatos do momento". Portanto, o editorial discute assuntos de repercussão momentânea, posicionando-se sobre eles, emitindo pontos de vista de maneira argumentativa.

O vocabulário do editorial costuma ser objetivo, e as frases empregadas são curtas e não muito complexas. Essa objetividade visa mostrar a opinião do jornal como algo concreto e verdadeiro. Além disso, os

“articuladores discursivos” estão sempre presentes, já que são responsáveis pela coesão de um texto, e dessa forma garantem “o rigor lógico da argumentação e do encadeamento das idéias”.

Através dessa estrutura argumentativa, o editorialista visa persuadir o leitor, e por isso geralmente emprega uma linguagem sutil e leve, e organiza-se num modelo simples e de fácil apreensão. A tese pode ou não estar claramente exposta e definida. Quando está, acredita-se que é desejo do jornal manter uma relação de transparência e cumplicidade com o público-leitor, o que aumentaria a confiança deste em relação ao jornal, potencializando ao máximo seu poder de persuasão. Expressões modalizadoras como “é preciso, é necessário, é+adjetivo” geralmente encontram-se presentes, funcionando como um mecanismo para aumentar a credibilidade do jornal, já que passam uma impressão de ponderação e equilíbrio.

Podemos dizer que o editorial é um texto: dissertativo, pois desenvolve argumentos baseados em uma ideia central; crítico, já que expõe um ponto de vista; informativo, porque relata um acontecimento.

RESUMINDO...

- ✓ texto jornalístico opinativo;
- ✓ publicado geralmente sem assinatura (embora atualmente possamos encontrar editoriais assinados);
- ✓ discute assuntos ou acontecimentos locais, nacionais ou internacionais de maior relevância;
- ✓ expressa um ponto de vista (do veículo ou empresa responsável pela publicação ou às vezes de quem assina);
- ✓ linguagem argumentativa;
- ✓ vocabulário objetivo;
- ✓ frases geralmente curtas e não muito complexas;

✓uso de articuladores discursivos, responsáveis pela coesão do texto e pelo desenvolvimento da argumentação;
✓ estrutura dissertativa (apresentação sucinta de uma questão, desenvolvimento e discussão desta através de argumentos e contra-argumentos e apresentação breve e condensada da conclusão e do modo de vista adotado pelo jornal/revista);
✓objetiva convencer o leitor;
✓ presença de tese e argumentos.

Agora vamos analisar, nos textos lidos, os seguintes aspectos:

- ⇨ Tipo de informação/ conteúdo veiculado
- ⇨ Nível de linguagem (formal, informal, dialetal, culta)
- ⇨ Situação em que o gênero se apresenta (pública, privada, solene)
- ⇨ Relação entre os participantes
- ⇨ Objetivo/função do texto
- ⇨ Elementos linguísticos recorrentes

Agora, vamos identificar no texto as palavras e expressões que marcam o posicionamento do autor frente ao tema discutido. A partir da identificação desses marcadores, vamos discutir como eles funcionam no texto e quais são seus objetivos nesses contextos.

Bibliografia consultada

FARIA, Maria A. *O jornal na sala de aula.* São Paulo: Contexto, 1996.
BRASIL ESCOLA. *O Editorial*. Disponível em: <http://www.brasilescola.com/redacao/o-editorial.htm>

C) COMPROVANTE DE ALUNO:

OBSERVAÇÕES: a partir das reflexões realizadas através dos textos analisados, serão discutidos os elementos linguísticos que forem necessários para uma melhor compreensão do texto, à medida que os alunos apresentarem essa necessidade.

PLANO DE AULA 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

CURSO DE LETRAS – EAD

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	
ESCOLA: E. E. E. Cilon Rosa	
DATA: 04.05.2011	**HORÁRIO:** 8h - 9h40min/8h-9h40
TURMA: 301	**ESTAGIÁRIO:** Cristina dos Santos Lovato
NÚMERO DE AULAS: 2	**TURNO:** manhã

EIXO	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	TEMPO ESTIMADO	METODOLOGIA	MATERIAIS
AÇÃO	Ler/comentar	Um exemplar do gênero notícia de popularização da ciência online	20 min	Conversa entre alunos(as) e professor(a)	Notícia: *Restos de cigarro também fazem mal, afirma estudo,*
REFLEXÃO	Comparar Identificar Analisar/discutir	A notícia inicial com outros exemplares do gênero, que abordam assuntos diferences. Elementos linguísticos recorrentes e o modo de organização do	50 min	Atividades dirigidas pelo(a) professor(a).	Notícias: *Restos de cigarro também fazem mal, afirma estudo, Correntistas da Caixa podem apostar*

		texto Os elementos linguísticos característicos dos textos das notícias, a estrutura organizacional do gênero notícia e o propósito comunicativo			*na loteria pela internet a partir de hoje* e *Acidente mata 3 e fere 42 em Ubatuba; 6 estão em estado grave*.
AÇÃO	Produzir	Um exemplar do gênero notícia	20 min	Trabalho em dupla Pesquisa Produção Leitura	Textos dos alunos.
AVALIAÇÃO					
Os objetivos da aula serão considerados alcançados se: - houver a participação dos alunos na leitura e nos comentários iniciais; - os alunos responderem a todas as questões propostas em todos os eixos; - os alunos realizarem a produção textual e, no mínimo, três duplas se dispuserem a ler divulgar seus					

textos.
BIBLIOGRAFIA
BRASIL. MEC/SEF. **Parâmetros curriculares nacionais** : terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1998. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/portugues.pdf>.
CEREJA, W. R. **Gramática reflexiva**: texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 1999.
ZERO HORA. **Maioria dos jovens está atrasada nos estudos**. Porto Alegre, 17 set 2010. Disponível em: < http://zerohora.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/default.jsp?uf=1&local=1&section=geral&newsid=a3043490.xml>

ANEXOS

A. Textos

ANEXO A

TEXTO PRINCIPAL

Restos do cigarro também fazem mal, afirma estudo

Resíduos potencialmente cancerígenos deixados pela fumaça da nicotina podem ficar por meses em superfícies

por Redação Galileu

O cerco contra os fumantes se fecha. No começo, as pesquisas mostraram que o cigarro fazia mal pra quem fumava. Depois, começaram a falar do mal provocado ao fumante passivo, aquele que respira a fumaça do cigarro de maneira indireta. A novidade agora é o fumante de terceira-mão, que tem contato com os resíduos da fumaça do cigarro, mesmo horas depois de ela ter se dissipado.

Shutterstock

>>> Por que sonhamos e temos pesadelos?
>>> Os piores projetos de lei sobre internet no Brasil

Um grupo de cientistas do Laboratório Nacional Lawrence Berkeley, na Califórnia, analisou os resíduos encontrados no táxi de um motorista fumante e descobriu uma quantidade muito grande de produtos químicos danosos, incluindo o cancerígeno NNK. Segundo o site da New Scientist, o NNK é produzido quando a nicotina entra em contato com o ácido nítrico do ar.

Para testar a teoria, os cientistas sujaram com fumaça de cigarro algumas folhas de papel e depois expuseram elas a ácido nítrico. Foram encontradas as mesmas substâncias do táxi. Segundo Hugo Destaillats, o chefe da pesquisa, a nicotina pode permanecer nas superfícies por meses depois da fumaça ter se dissipado. O grande perigo é para as crianças pequenas, que se arrastam pelo chão e podem acabar absorvendo as substâncias. Para Destaillats, a solução é não fumar mais no carro ou em casa, só em lugares abertos.

Leia Mais
http://revistagalileu.globo.com/Revista/Common/0,,EMI121180-17770,00-RESTOS+DO+CIGARRO+TAMBEM+FAZEM+MAL+AFIRMA+ESTUDO.html

TEXTOS SECUNDÁRIOS

1. **Acidente mata 3 e fere 42 em Ubatuba; 6 estão em estado grave**

LUIZA BANDEIRA
DE SÃO PAULO
O tombamento de um ônibus, ocorrido na madrugada desta quinta-feira, causou a morte de três pessoas e deixou 42 feridas em Ubatuba (litoral de São Paulo). Seis dos feridos tiveram que passar por cirurgia e estão em estado grave, segundo a Santa Casa da cidade.

Acidente em Ubatuba deixa três mortos

O acidente aconteceu no km 41 da BR-101 (rodovia Rio-Santos). Do total, 14 feridos já foram liberados, de acordo com o hospital. As outras 28 pessoas estão em observação, entre elas o motorista do veículo.

Os mortos são duas mulheres e um homem.

De acordo com a viação Útil, o ônibus ia de Angra dos Reis (RJ) para São Sebastião (SP). Ainda não há informações sobre as causas do acidente.

Fonte: Folha On-line
Disponível: http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/905716-acidente-mata-3-e-fere-42-em-ubatuba-6-estao-em-estado-grave.shtml

2. Correntistas da Caixa podem apostar na loteria pela internet a partir de hoje

Mega Sena é o primeiro produto disponível on-line, segundo a Caixa

A Caixa Econômica Federal inicia hoje a comercialização de apostas na loteria, por meio do **Internet Banking Caixa**. A ideia é ampliar os canais de comercialização, que eram exclusivamente feitos na rede de casas lotéricas, para atingir novos públicos de apostadores.

Inicialmente, o projeto piloto permitirá apostas on-line apenas na Mega Sena, pelos titulares de contas correntes pessoa física na Caixa, maiores de 18 anos, devidamente cadastrados no Internet Banking Caixa,

com limite de apostas no valor máximo de R$ 100 por dia.

— Temos uma grande expectativa com este modelo de comercialização de loterias, que oferece ao nosso cliente apostador mais acessibilidade e comodidade dentro do ambiente seguro do nosso Internet Banking — explica o presidente da Caixa, Jorge Hereda.

Para realizar as apostas pela internet, o cliente poderá acessar o menu loterias dentro do Internet Banking e escolher as dezenas na tela do próprio computador. Após escolhidos os números, o sistema gera uma aposta que é imediatamente debitada de sua conta corrente. As opções Surpresinha e Teimosinha não estarão disponíveis, por enquanto.

O serviço ficará disponível das 12h às 18h (horário de Brasília). Os valores das apostas são os mesmos praticados nas lotéricas da Caixa. A aposta mínima, de 6 números, custa R$ 2.

Fonte: Zero Hora
Disponível: http://zerohora.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/default.jsp?uf=1&local=1&section=Geral&newsID=a3282998.xml

B. Sequência de exercícios

ANEXO B

Atividades

Pré-leitura

1. Observe a imagem (elemento provocativo)

Perguntas para iniciar a discussão

1. Alguém fuma?
2. Conhecem alguém que fuma?
3. Como se sente, quando alguém acende um cigarro perto de você?

Leitura

A. Leia o texto com atenção para realizar as atividades propostas abaixo:

1. Identifique elementos que se repetem tanto na notícia *Restos de cigarro fazem mal, afirma estudo*, quanto nas notícias intituladas *Acidente mata 3 e fere 42 em Ubatuba; 6 estão em estado grave* e *Correntistas da Caixa podem apostar na loteria pela internet a partir de hoje*.

1.1 Qual é a extensão das notícias?

1.2 Por que são veiculadas (para informar, educar, entreter, etc.)?

2. Observe o modo de conexão entre as orações. Veja os fragmentos a seguir extraídos da notícia *Restos de cigarro fazem mal, afirma estudo*:

(...) No começo, as pesquisas mostraram que o cigarro fazia mal pra quem fumava. Depois, começaram a falar do mal provocado ao fumante passivo. (...)

(...) Os cientistas sujaram com fumaça de cigarro algumas folhas de papel e depois expuseram elas a ácido nítrico. (...)

*A conexão entre as orações no primeiro fragmento é feita por uma pausa, representada na escrita por um ponto. Na segunda, pela conjunção *e*, que estabelece uma relação de adição.

Busque, nos textos das notícias, exemplos de modo de conexão entre ideias, pesquise em seus materiais outros exemplos de estruturas correlativas para coordenar ideias.

3. Observe que tipo de relações é empregado recorrentemente para coordenar as ideias nos textos das notícias?

4. Essa característica é recorrente nos textos das notícias?

5. Por que você acha que predomina determinado tipo de relação no texto das notícias? Leve em consideração a discussão sobre a extensão do texto e o objetivo das notícias estudas.

Pós-leitura

Produza uma notícia sobre a chacina na escola no Rio de Janeiro, entreviste seus colega(s)/e ou professor(es) sobre esse acontecimento/fato.

Ministério da Educação
Universidade Aberta do Brasil
Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Artes e Letras

Letras Licenciatura Plena – Português e Respectivas Literaturas da Língua

I semestre letivo/2011

EAD 1112

ESTÁGIO CURRICULAR NO ENSINO MÉDIO I

EAD 1112

ESTÁGIO CURRICULAR NO ENSINO MÉDIO I

Professor-Pesquisador

Profa. Ms. Liane Batistela Kist

Tutores

Profa. Ana Paula Fogaça Benchimol (Três Passos)

Profa. Cristina dos Santos Lovato (São Lourenço do Sul)

Profa. Sabrina dos Santos Cardoso (Restinga Seca)

DIÁRIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

TEXTOS-BASE:

FREITAS, Deisi Sangoi.; PANIZ, Catiane Mazocco. **O uso de diários na formação inicial de professores.** Jundiaí: Paco Editorial, 2011.

PORLÁN, Rafael; MARTÍN, José. **El diario del professor: um recurso para la investigación en el aula.** 5 ed., Sevilla: Díada, 1997.

ZABALZA, Miguel A. **Diários de Aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

Definições e Objetivos

Definições de Diário

Para Zabalza: “diários de aula”

Os Diários de Aula são “os documentos em que professores e professoras anotam suas impressões sobre o que vai acontecendo em suas aulas” (ZABALZA, 2004).

Definições de Diário

"Para Cristina Chinay, "Diário de Campo" ou "Diário de prática pedagógica"

"Não deve ser confundido com o diário íntimo, mas também não deve ser tão impessoal, mais sim um diário de bordo, onde o professor pode registrar suas impressões e suas reflexões sobre o cotidiano escolar."

Definições de Diário

Para Porlan e Martin: “diários da prática pedagógica”

O diário de classe proporciona uma descrição mais detalhada do desenvolvimento da aula por meio de um relato sistemático e pormenorizado dos acontecimentos e das situações. A elaboração de um diário favorece o desenvolvimento da capacidade de observação e categorização da realidade, que permite ir muito mais além da simples percepção indutiva.

(PORLÁN; MARTÍN)

OBJETIVOS

Para Zabalza:

"Os diários são recursos de reflexão sobre a própria prática profissional, servindo de instrumento de desenvolvimento e melhoria da própria pessoa e da prática profissional exercida."

- Nesse momento de realização do Estágio Curricular Supervisionado, o diário serve para você se conscientizar de sua experiência na escola. Através da análise da prática, é possível revisar ações e enriquecer nossa atividade como professores.

OBJETIVOS

Para Zabalza

... a atividade narrativa e reflexiva dos diários é capaz de proporcionar uma espécie de círculo de melhoria, o qual nos faz passar pelas seguintes fases sucessivamente:

- desenvolvimento da consciência;
- obtenção de uma informação analítica;
- previsão da necessidade de mudanças;
- experimentação das mudanças;
- consolidação de um novo estilo pessoal de atuação.

OBJETIVOS

Para Freitas e Paniz

... o diário é um:

- Evidenciador da subjetividade dos participantes;
- Instrumento de reflexão sobre a prática docente;
- Registro rico em detalhes e imagens;
- Resgatador do cotidiano das aulas.

Em linhas gerais, o diário...

Em linhas gerais, o diário...

O conteúdo dos diários podem ser questões e/ou acontecimentos que, na opinião de quem escreve, sejam destacáveis, importantes.

Em linhas gerais, o diário...

Apesar do nome “diários”, eles não precisam ser uma atividade diária. Cumprem sua função mesmo com uma periodicidade menor. O importante é manter uma certa linha de continuidade na coleta e na redação das narrações.

Em linhas gerais, o diário...

- É uma forma de abordar os fenômenos descritos dando-lhes um valor ou julgando-os.

- É importante que os diários apresentem tanto informações, acontecimentos quanto reflexões sobre estes, sendo possível contrastar tanto o objetivo-descritivo como o reflexivo-pessoal.

Em linhas gerais, o diário...

Considerando o ensino como contexto prático (complexo, incerto, instável...) no qual o professor tem de ir resolvendo dilemas práticos (alguns mais relacionados com o imediato e outros mais vinculados ao sentido geral das ações do ensino), a reflexidade aparece como uma condição profissional necessária.

Em linhas gerais, o diário...

Ainda que o professor possa enfrentar problemas gerais, eles se apresentam a ele em um contexto singular e com algumas características particulares que é necessário enfrentar em um contexto específico de condições.

Em linhas gerais, o diário...

Diante disso, os professores serão melhores profissionais tanto quanto mais conscientes forem de suas práticas, quanto mais refletirem sobre suas intervenções. Nesse sentido, os diários são uma forma de proporcionar essa reflexão e análise sobre a prática individual.

Em linhas gerais, o diário...

- os professores tornam-se investigadores, que percebem os problemas, formulam hipóteses, elegem materiais, desenvolvem atividades e experimentam soluções.

- os mestres, ao investigarem sua ação em aula,poderão notar crenças,concepções que possuem de ensino. Assim, poderão fazer uma prática docente centrada na desconstrução/ construção sobre elas, o que pode gerar crescimento profissional.

Em linhas gerais, o diário...

- recolher informação significativa sobre o processo de ensino e aprendizagem que estamos realizando e as particulares circunstâncias em que o fazemos;

- acumular informação histórica sobre a aula e o que nela acontece. Essa informação pode se referir igualmente à escola em seu conjunto ou a algum de seus serviços;

Em linhas gerais, o diário...

- analisar os dados e refletir sobre os fatos, momentos, problemas ou assuntos;

- imaginar explícita ou implicitamente (por meio das considerações divulgadas pelo diário) soluções, hipóteses explicativas, causas dos problemas, etc.

Em linhas gerais, o diário...

- Os sujeitos se tornam cada vez mais conscientes de seus atos.
- Realiza-se uma aproximação analítica às práticas profissionais recolhidas no diário.
- Aprofunda-se na compreensão do significado das ações.

Em linhas gerais, o diário...

- Possibilitam-se as decisões e as iniciativas de melhoria introduzindo as mudanças que pareçam aconselháveis (a partir dos dados anotados e do novo conhecimento em relação a eles).

- Inicia-se um novo ciclo de atuação profissional (um novo estilo pessoal de realizar o trabalho profissional), uma vez que vão se consolidando as mudanças introduzidas.

Passos para a elaboração do DPP

Passos para Elaboração do Diário

Partindo de Porlán e Martín, podemos depreender quatro instâncias no processo de elaboração do Diário,

1) Comunicação didática: características físicas da turma e da sala de aula, sua organização, distribuição do espaço e do tempo de trabalho, bem como da escola;

2) Atividades: matérias e sequências didáticas;

3) Comportamentos individuais (grau de participação nas atividades); e

4) Pontos positivos e/ou negativos das relações interpessoais.

Passos para Elaboração do Diário

Descrição dos acontecimentos relacionados ao desenvolvimento do Plano de Aula

(etapas da aula, atividades desenvolvidas, recepção por parte dos alunos, etc.)

Descrição dos acontecimentos contextuais gerais

(comportamento dos alunos, interferências internas e externas, imprevistos, etc.)

Passos para Elaboração do Diário

Descrição do conteúdo, dos objetivos e da avaliação da aula

REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA A PARTIR DE QUESTÕES NORTEADORAS

Passos para Elaboração do Diário

Questão 1

Em relação ao que você planejou e o que foi realizado, como você avalia a sua aula? Quais as aproximações e os distanciamentos?

Questão 2

Caso tenha ocorrido alguma situação-problema na sua aula, comente a situação e o que você fez para resolvê-la?

Passos para Elaboração do Diário

Questão 3

Em relação ao modo como você agiu em sala de aula frente à situação-problema enfrentada, comente as medidas tomadas e o que levou você a agir de um modo e não de outro?

Questão 4

Como você vê a relação entre seu planejamento e as situações-problema ocorridas (atenção dos alunos, execução de tarefas, interesse, participação)?

UTILIZAÇÃO DO DPP NO AMBIENTE MOODLE

Passos para Elaboração do Diário

UTILIZAÇÃO DO DPP NO AMBIENTE MOODLE

1)

Passos para Elaboração do Diário

UTILIZAÇÃO DO DPP NO AMBIENTE MOODLE

4) Lembre-se que para cada Plano de Aula, para cada dia de aula deve haver um DPP;

5) Lembre-se também que essa ferramenta é individual. Tudo o que você escrever será lido apenas pelo professor e pelo tutor. Seus colegas não terão acesso ao seu DPP assim como você não terá acesso ao deles;

6) O retorno/*feedback* sobre o seu DPP aparecerá logo após a sua escrita numa cor diferente da cor que você escreveu.

Pessoal,
obrigada pela atenção!

Lembrem-se que estamos à disposição para atendê-los e auxiliá-los no que for necessário.

Bom trabalho!
Um forte abraço de todas nós.

Ana Paula, Cristina, Liane e Sabrina

DIÁRIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA – DPP

Olá, Pessoal:

Sabemos que a tarefa de ensinar não tem sido, nos últimos anos, uma atividade simples. As mudanças decorrentes da inserção de novas tecnologias no cotidiano das pessoas, as dificuldades de relacionamento interpessoal, a ampliação das perspectivas profissionais não-escolarizadas têm provocado mudanças profundas no contexto escolar que vão desde o desinteresse dos alunos pelas aulas até problemas mais profundos de evasão e violência escolar, passando, é claro, pela desvalorização da carreira docente, sobretudo, em termos salariais e de condições de trabalho.

Mas sabemos também que a escolha da profissão docente é uma opção. E, ao fazê-la, não podemos jamais perder de vista que ensinar não é apenas "dar aula". Ensinar tem a ver com um conjunto de saberes (habilidades e competências) necessários ao fazer docente.

Nesse sentido, pensando no ensino desse conjunto de saberes necessários à prática docente, é que inserimos, nesse semestre, o uso dos Diários da Prática Pedagógica (DPP), como instrumento de formação de professores.

Conforme consta no referencial teórico explicitado na videoconferência, os DPP "são recursos de reflexão sobre a própria prática profissional, servindo de instrumento de desenvolvimento e melhoria da própria pessoa e da prática profissional exercida" (Zabalza, 2004).

Mas para que, de fato, o uso dos DPP possa significar uma melhora das nossas práticas docentes, é necessário que alguns passos sejam seguidos em sua elaboração. Entre eles a divisão do relato em dois momentos distintos: (1) descrição inicial e (2) juízos de valor, análises de reflexões.

Para auxiliar na elaboração de um relato que obedeça a essa distinção, solicitamos então que a escrita seja organizada em duas partes distintas, subdivididas em parágrafos numerados que apresentem:

DESCRIÇÃO INICIAL

1. **Descrição dos acontecimentos relacionados ao desenvolvimento do Plano de Aula** (etapas da aula, atividades desenvolvidas, recepção por parte dos alunos, etc.);
2. **Descrição dos acontecimentos contextuais gerais** (comportamento dos alunos, interferências internas e externas, imprevistos, etc.);
3. **Descrição do conteúdo, dos objetivos e da avaliação da aula**

JUÍZOS DE VALOR, ANÁLISES E REFLEXÕES

Questão 1: Em relação ao que você planejou e o que foi realizado, como você avalia a sua aula? Quais as aproximações e os distanciamentos?

Questão 2: Caso tenha ocorrido alguma situação-problema na sua aula, comente a situação e o que você fez para resolvê-la?

Questão 3: Em relação ao modo como você agiu em sala de aula frente à situação-problema enfrentada, comente as medidas tomadas e o que levou você a agir de um modo e não de outro?

Questão 4: Como você vê a relação entre seu planejamento e as situações-problema ocorridas (atenção dos alunos, execução de tarefas, interesse, participação)?

Aguardamos os próximos DPP dentro dessa estrutura!

Com carinho, um grande abraço da equipe de trabalho do Estágio III

Unidade 4
Pós-Estágio

OBJETIVOS

- Promover a autoavaliação do desempenho do acadêmico na disciplina Estágio Supervisionado no Ensino Médio I;
- Promover a avaliação do processo de estágio como um todo;
- Organizar os comprovantes das atividades realizadas no campo de estágio em um relatório;
- Orientar a realização da defesa pública das atividades de estágio.

Introdução

Na Unidade 4, você tem três tarefas importantes:

a) avaliar o trabalho realizado no Estágio Supervisionado no Ensino Médio I;
b) elaborar e entregar o Relatório de Estágio;
c) defendê-lo publicamente, em especial diante de seus colegas de estágio.

Revise todo o material reunido durante estágio. Confira se todos os documentos estão devidamente preenchidos e assinados.

4.1 Avaliação

Ao final do Estágio Supervisionado no Ensino Médio I, é importante que você faça uma avaliação da disciplina e de seu desempenho e do nosso trabalho também.

Solicitamos que você preencha a Ficha de Autoavaliação de Estágio Supervisionado no Ensino Médio I (Documento 10 – DOC. 10) e a anexe ao Relatório Final.

Também lhe pedimos que, ao redigir a **Conclusão** do Relatório Final, você escreva um texto dissertativo, avaliando o Estágio Supervisionado no Ensino Médio I. Nesta avaliação, você poderá manifestar seu posicionamento quanto a:

- observações feitas na sala de aula;
- adequação de seu Plano de Ensino;
- adequação de seus Planos de Aula;
- importância dos conteúdos abordados;
- recursos e metodologia utilizados;
- resultados obtidos por seus alunos;
- tempo destinado às tarefas;
- pontos positivos e pontos negativos do estágio.

Você poderá sugerir também ajustes a serem feitos quanto a:

- objetivos pretendidos e (não) alcançados;
- arquitetura do estágio;
- metodologia utilizada;
- qualidade do material no ambiente virtual;
- quantidade de tarefas solicitadas;
- adequação do tempo às tarefas solicitadas;
- suporte teórico-prático proporcionado por tutores, coordenador de pólo e professor orientador de Estágio Supervisionado II;
- recursos humanos, tecnológicos e materiais.

4.2 Relatório de estágio

O relatório de estágio é o documento que descreve e comprova todas as atividades realizadas na disciplina Estágio Supervisionado no Ensino Médio I.

Na verdade, você já começou a construir seu relatório no dia em que você adquiriu sua Pasta de Estágio Supervisionado no Ensino Médio I e nela colocou os dados de identificação.

Se você foi organizado até agora, ficará muito fácil redigir o relatório final. Você só precisa consultar, no **Manual de Estágio no Ensino Médio I**, como estão sequenciadas as seções do Relatório.

Verifique se todos os comprovantes estão devidamente assinados.

No dia da defesa pública, você deverá entregar o seu relatório.

1.3 Defesa pública do relatório de estágio

Neste semestre, introduzimos uma nova atividade para culminar seu Estágio Supervisionado no Ensino Médio I. Solicitamos que você se organize para fazer a defesa pública de seu relatório. Isso significa que você deverá, em dia(s) e local(is) designados pelo professor de estágio da UFSM, apresentar aos colegas a dinâmica que você utilizou durante o semestre. É o momento de socializar as experiências vivenciadas no campo de estágio e também fora dele.

Para que a defesa do relatório aconteça, solicitamos que você prepare *slides* para serem apresentados a toda a sua turma e a seus professores e tutores.

Todos os estagiários devem comparecer à(s) sessão(ões) de defesa dos relatórios.

Conclusão

Querido estagiário,

Mais um semestre está concluído. Você já cumpriu 75% das horas destinadas a estágio no curso de Letras da UFSM. Agora falta somente um semestre, para que você conclua as 420 horas previstas.

Com certeza, as experiências vivenciadas até agora servirão de base para que você realize a última etapa, que prevê estágio em literatura no ensino médio.

Esperamos você no próximo semestre!

Equipe de Estágio Supervisionado no Ensino Médio I

Universidade Aberta do Brasil – UAB
Universidade Federal de Santa Maria – UFSM
Centro de Artes e Letras
Curso de Letras Licenciatura Plena Habilitação Português e Literatura da Língua Portuguesa – EaD

ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DA DEFESA DO RELATÓRIO

Caros alunos,

Seguem as orientações para a elaboração e a estruturação da defesa do relatório, marcada para o dia 02 de julho de 2011. Lembrem-se que é um relato de experiência e vocês devem selecionar uma aula, aquela que vocês consideram que atendeu aos objetivos, foi mais produtiva ou, ao contrário, aquela em que vocês tiveram mais dificuldade de desenvolver o plano de aula previsto.

1) Informações gerais sobre a apresentação

- Tempo da apresentação: 10 minutos para a apresentação e 5 minutos para a arguição (debate); e
- Formato da apresentação: utilize apresentação em Power Point, que deverá ser levada em pen-drive ou CD. Não se esqueça de salvar seu arquivo numa versão capaz de ser aberta em qualquer computador.

Detalhes a serem observados durante a apresentação:

- No início da exposição, apresente-se à platéia (nome e pólo);
- Durante a exposição, fale alto, de modo que todos possam ouvir claramente;
- Tendo em vista o tempo de apresentação, sugerimos que o número máximo de slides não seja superior a 10 (dez);
- Para garantir a visibilidade adequada dos slides, opte por modelos de fundo branco ou de cores claras. A fonte deve ser ARIAL e o tamanho da letra, igual ou superior a 24; e
- Concentre-se em pontos específicos, a fim de que você não se perca em detalhes;

2) Estruturação dos slides

1) Contextualização (sugestão de duração: 2 minutos);

a) Descrição da escola (infra-estrutura, corpo docente, gestores (direção), localização e alunos); e
b) Descrição da turma (faixa etária, condição social dos alunos, número de alunos, por exemplo).

2) Desenvolvimento (sugestão de duração: 5 minutos)

a) Apresentação do plano de aula selecionado para o relato, com o foco nos objetivos e conteúdo. Lembre-se de justificar a escolha;
b) Apresentação das atividades elaboradas, com o foco nos materiais;

3) Conclusão (sugestão de duração: 3 minutos)

a) Fechamento

*Sugestão de pergunta para a reflexão final: Por que você considera que essa aula se destacou em relação a outras?

- Leve em consideração, para responder a esse questionamento, a resposta dos alunos e os resultados obtidos com a aula (nível de participação, compreensão do conteúdo, por exemplo), o conteúdo, a sua atuação, etc.

Prezados alunos,

Como todos já sabem, nossa atividade de sábado (02 de Julho de 2011) em Santa Maria faz parte do programa da disciplina de Estágio. Sendo assim, será uma atividade avaliativa. Para que todos tenham conhecimento e clareza acerca dos pontos que serão avaliados durante a exposição do relato de experiência, abaixo seguem os critérios estabelecidos:

1. Organização da apresentação (tempo, número de slides,tipo de letra, layout da página);

2. Conteúdo (domínio do que está apresentando);

3. Coerência entre o plano de aula e a aula ministrada na escola;

4. Justificativa da aula escolhida para apresentação;

5. Clareza na exposição, postura profissional (comunicação oral, apresentação pessoal).

Desejamos a todos uma excelente viagem a Santa Maria e um ótimo dia de trabalho para todos nós.

Abraço fraterno da equipe de Estágio III